As baianas da Calari foram um espetáculo à parte tanto pela animação quanto pela beleza de suas roupas.
O ponto alto das escolas foram as fantasias.
Entre os blocos, um dos mais animados foi o da Fiat.
(Fotos Machado).

TRÊS MORTES UM ESTUPRO: CARNAVAL FOI TRANQUILO

O carnaval rondoniense foi tranquilo: este ano apenas três mortes aconteceram, duas por afogamentos e um homicídio em Ariquemes e foi registrado um estupro. As outras ocorrências registradas pelo centro de Informações da Secretaria de Segurança, num total de 266 em todo o Território, foram consideradas "normais" pelos delegados que estiveram em plantão desde a noite de sexta-feira. Na capital, foram registrados 95 casos enquanto o interior teve 171 ocorrências. No pronto socorro Orlando Marques, deram entrada 610 pessoas, a maioria por acidentes de trânsito ou problemas de embriaguês. Na maternidade Darcy Vargas, nasceram 23 crianças deste o sábado, sendo 14 meninas e nove meninos.

ESTUPRO

O motorista Miracélis Gomes de Oliveira, do táxi BK-0031, foi preso na noite de anteontem, depois de estuprar a menor W.A.P. de 15 anos, nas matas do bairro Floresta. A garota, que é débil mental, ia caminhando para sua casa naquele bairro, por volta das 19 horas, quando apareceu o motorista — que já é autor de outro estupro — [illegible] carona para a menor de quem era conhecido. Miracélis ao invés de levar a garota para sua residência, a arrastou para um matagal onde a estuprou e abandonou. W.A.P. socorrida por um casal que passava pelo local algum tempo depois e levada para o pronto socorro sendo o caso registrado pelo delegado João Lucena que prendeu o estuprador e o enquadrou.

Polícia na Página 7

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIII - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - Quinta-Feira 5 de março de 1981 — Nº 13.681

Opinião em 30 Linhas

Amazonense de Parana da Eva (medio Amazonas), Kleonice Maryan de [illegible] (KLEON MARYAN), chegou a Porto Velho em 29 de julho de 1979 para participar de um desenvolvimento, não como uma salvadora como muitos que aqui aportam dizem ser, mas como uma simples funcionária CLT, como uma operária da cultura, para participar intensamente da vida da cidade, dar a sua parcela de vida para a comunidade participando sempre dos problemas que a afligem não importando o valor e o como de sua contribuição. Enfim, ser corpo vivo na sociedade em que se vive.

Com esta filosofia de vida a nossa querida companheira KLEON MARYAN, franzina, [illegible], coração grande, vem movimentando [illegible] culturais, [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

SAMBISTAS RECLAMARAM DAS FALHAS NA AVENIDA

Excesso de "panelas" dentro da pista do desfile; barracas na área de concentração causando prejuízos para [illegible]; blocos sem qualquer atração para o público; demora excessiva entre um e outro grupo; iluminação deficiente e muita improvisação: este o quadro de reclamações de sambistas das três escolas depois do desfile de domingo. O carnaval de rua, que já estava fraco, acabou pior na terça-feira, devido ao temporal que caiu e obrigou a [illegible] a adiar o desfile que estava programado, ficando para sábado, quando as campeãs receberão seus troféus. No domingo, o público reclamou muito quando o carro de som da Bela Botelho quebrou e alcançou quase duas horas. Amanhã se conhecerão os vencedores entre blocos e escolas de samba e há quem aponte a Calari como provável tricampeã. Nos clubes o reinado de Momo teve poucas brigas e muita cerveja, enquanto a música mais cantada foi a da banda do Vai-quem-quer.

Carnaval é assunto nas páginas 4, 7, 8 e 12.

AULAS COMEÇAM AMANHÃ NA RÊDE DA SEMEC

A exceção das escolas de 21 de Abril, Rio Branco, Marechal Malet e Major Guapindaia, que se encontram em obras, as aulas na rede de ensino da Semec em Porto Velho começam amanhã, anunciou a secretária Magna Oliveira que autorizou o aumento de 35 para 40 o número de alunos da primeira série do primeiro grau, como única solução para atender a grande procura que vem sendo feita pelos estudantes desta etapa. A secretária também disse que não houve falta de vagas, tendo sido reativadas as escolas Joaquim Alves de Moraes (onde irá funcionar o Fundacentro e Monteiro Lobato (onde funciona o Núcleo de Educação da UFPa para cumprir as necessidades. No Instituto Maria Auxiliadora as aulas começam na segunda-feira.

Página 3.

FEDERAL PRENDEU 8 TRAFICANTES DE COCAÍNA E MACONHA

Com as prisões de dois traficantes de cocaína em Guajará Mirim; dois de maconha em Porto Velho e mais quatro da mesma erva em Vilhena, a Polícia Federal encerrou com êxito a "Operação Carnaval", totalizando um quilo de coca pura e mais 4.680 quilos de maconha. Em Guajará foram presos no hotel Fênix os traficantes José Claudio Pinheiro e Manoel Sanches Cordova (este boliviano) que tinham em seu poder um quilo de Cocaína. Em Porto Velho, foram presos o motorista José Edson Oliveira em cujo carro foi encontrado 1,180 quilo de maconha, além de José Maria Silva Brasil com 1,900 quilo da erva e o comprador Luiz Carlos Lopes de Souza. Em Vilhena, uma quadrilha composta de Deusdete Alves Moreira, Joacir Pereira da Silva, Silas Antonio Ribeiro e Antonio Martins da Silva foi presa quando se encontrava preparando os "pacaus" de 1,600 quilo de maconha.

Detalhes na página 7.

O industrial Joaquim Pereira da Rocha resistiu ao assalto e sofreu ferimentos, estando agora em observações numa clínica, enquanto a Polícia procura pista do casal assaltante. (Foto Arquivo).

Dono de A Tribuna sofreu atentado na porta do apartamento

[illegible]

Matéria na página 3.

Semana de Cultura: outra programação dos Escritores

A Associação dos Escritores inicia do domingo a 2a. Semana da Cultura, reunindo uma série de atividades onde estão incluídos Teatro, Poesia, Palestras, debates, exposições, indo até dia 14. A presidente da AER — entidade que hoje completa seu 4º ano de atividade — jornalista Kleon Maryan, disse também que já está pensando no 2º Encontro dos Escritores. A 2a. Semana de Cultura contará com participações de várias entidades de fora de Rondônia, dentre elas Universidade do Mato Grosso e Maranhão, MEC, Funarte, e Seac. Colocaram o Sesc, a Prefeitura de Porto Velho, o Mobral e o Campus Avançado.

Na Página 3.

NA RUA

O QUE temos acompanhado pela imprensa sobre o que está acontecendo no Rio e em São Paulo, e um pouco também em centros urbanos menores como o nosso, com o crescimento alarmante da criminalidade, é uma crise de governo, que muitos procuram disfarçar, sob múltiplas e várias alegações, mas, no fundo, existe, se não como causa principal, pelo menos como uma das causas mais visíveis e importantes.

NÃO SÓ a autoridade da polícia permanentemente desafiada e posta fora do jogo pelos marginais, mas como dissemos, a autoridade do poder público, que não encontra solução para o problema e se rende a uma situação contra a qual há longo tempo está lutando sem êxito.

NÃO FAZ sentido que as autoridades da segurança se esforcem para reduzir ao mínimo as suas responsabilidades na virulência do crime, como se afinal estivessem diante de fenômenos da natureza contra os quais o homem sustenta sempre uma luta desigual.

DIZEM sempre a mesma coisa: que a polícia age como pode, que seus efetivos são insuficientes, que os membros civis e militares da corporação policial são mal pagos, que muitos deles se sacrificam no combate ao banditismo. E ficam nisso.

MAS O que se pede é algo muito diferente, ou seja, que, conhecidas essas causas e razões e colocadas em face de uma situação calamitosa, haja um empenho sério, constante e viril no sentido de, pelo menos, atenuar as suas consequências. E é isso que não se vê.

ESTE comentário vem a propósito de um fato que a estas alturas ninguém mais desconhece nesta cidade, o assalto à mão armada de que foi vítima em seu apartamento do edifício Ji-Paraná, ponto mais central da cidade, o respeitável ancião de 82 anos de idade, o benquisto capitalista Joaquim Pereira da Rocha que têm um coração maior que o caudal do nosso rio Madeira, só não morrendo brutalmente assassinado com a finalidade de ser roubado, por um milagre, por uma predestinação de Deus, fato que não ocorreu com o comprador de ouro André, assaltado e morto em 9 de novembro do ano passado, felizmente com o latrocida já na cadeia.

PREVENIR o crime e defender a sociedade em face da periculosidade do criminoso, eis um princípio de Direito Penal que nenhum de nós pode desconhecer. Os bens tutelados pela norma jurídico-penal interessam mais à coletividade do que exclusivamente ao indivíduo. O crime, assim, é ofensa à sociedade e em função dos interesses da sociedade é que gira a pena. Outro não é o motivo por que o Estado (a sociedade politicamente organizada dotada de soberania) é o titular do "jus puniendi" que, dotado de caráter público, não pode nem deve renunciar ao direito de punir, de resguardar os cidadãos inocentes, de outra maneira presas fáceis diante de carrascos impunes.

MEDITE o Governo, medite a Polícia em suas responsabilidades e procurem prevenir as consequências futuras dessa voluntária omissão em face de um problema que hoje ainda pode ser dominado sem maiores sacrifícios, mas amanhã poderá assumir as dimensões de uma verdadeira calamidade, de uma verdadeira guerra com assaltos aos nossos Bancos e entidades públicas.

A LUTA contra a violência é longa e árdua. Não se pode esperar o milagre de uma repressão imediata, cem por cento eficiente, mas se torna necessário que, com esses exemplos se tomem medidas mais pesadas, à medida que os marginais se tornam mais audaciosos, na mesma proporção, mais ainda, a polícia precisa se aparelhar, dar duro, correr na frente dos marginais, dos assassinos frios que matam para roubar.

INTERVALO DO INPC

O intervalo exato em que se situará o INPC válido para as correções de abril e entre 46,5% e 47,5%.

O cálculo vem de Brasília.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Droga Midi [illegible]

A má resposta da agricultura

Ronaldo Oliveira Herty

A agricultura está ocupando posição de destaque atualmente na estratégia de desenvolvimento do Governo federal. O agravamento da questão inflacionária, com preocupação maior com relação à distribuição [illegible] de alimentos, a necessidade de continuar aumentando as exportações, além da urgência em se encontrar uma solução para a crise energética foram fatores que contribuíram para esta virada no quadro.

Acreditam as autoridades que um substancial aumento na produção de alimentos num curto espaço de tempo poderá gerar resultados positivos no sentido de atender à demanda do mercado interno, contribuindo a deter o ritmo de crescimento da espiral inflacionária que, em dezembro para os últimos doze meses, registrou taxa de 110,2%.

Além disso, a crise do petróleo, iniciada em 1973, afetou o equilíbrio do [illegible] fator de política econômica em termos de aumento de exportações e diminuição das importações. A busca de uma maneira de contornar a [illegible] elevação dos preços do produto coloca novamente o setor numa posição de destaque, devido à possibilidade de expansão da cultura da cana-de-açúcar para a obtenção de álcool e substituição da gasolina.

Uma análise mais detalhada da maneira como foi conduzida a política econômica durante 1979 e início de 19[illegible] evidencia a introdução de medidas estimuladoras das exportações, principalmente por meio da maxidesvalorização do cruzeiro em dezembro do ano passado. Por outro lado, a partir de [illegible] de 1979, o Governo definiu o seu programa energético fixando como meta para o Proálcool uma produção de 10,7 bilhões de litros em 1985.

O Orçamento Monetário para este ano, aprovado na última reunião do Conselho Monetário Nacional, no mês passado, dentro desse mesmo princípio, privilegia o setor rural na concessão de créditos, tanto no montante global como nas condições de juros, prazo e encargos. De acordo com o Orçamento, os empréstimos do Banco do Brasil serão de Cr$ 413,2 bilhões, dos quais Cr$ 280,4 bilhões destinação ao custeio agrícola, Cr$ 31,2 bilhões aos preços mínimos, Cr$ 6,2 bilhões ao Proálcool rural, Cr$ 30,6 bilhões ao café e Cr$ 80,5 bilhões aos outros programas de área rural.

Do total de crédito a ser concedido pelo Banco do Brasil ao Governo e ao setor privado, as atividades rurais terão 58%, segundo projeções do próprio BB. Contudo, apesar de todo esse estímulo ao campo, o fato é que não está havendo uma contrapartida, em termos de resultados, por parte desse segmento.

Em entrevista ao JORNAL DO COMMERCIO, o economista Sebastião Marcos Vital, doutor em economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia, da Fundação Getúlio Vargas, [illegible] sua concordância com esse ponto de vista, salientando que "comparações intertemporais e internacionais demonstram que o crédito excessivo à agricultura, tende, a desperdício". Para ele, a baixa produtividade do crédito se deve, certamente, ao seu custo subsidiado.

ENTRE EXTREMOS

De acordo com Marcos Vital, a melhor definição que pode caracterizar a mudança brusca do abandono para o total apoio ao campo foi dada pelo ex-ministro do Planejamento, Roberto Campos, em seu livro "A Técnica e o Riso". Debruçando-se sobre o tema e apontando um exemplar, cita literalmente: "Incapazes de planejar a longo prazo, e desprovidos de continuidade administrativa, os nossos governos na América Latina, oscilam sempre entre extremos. Ora se apaixonam pela industrialização, negligenciando a agricultura, apenas para descobrir, ao fim de certo tempo, que a produção de alimentos se torna insuficiente para atender às populações urbanas, e que a industrialização corre o risco de paralisar-se à míngua de divisas. E que as mesmas divisas são, em sua maior parte, geradas pela agricultura, e a industrialização, a curto prazo, apenas as consome". Diz o livro.

Revelou que, após ter examinado especialmente as projeções do Banco Central para a expansão do crédito agrícola, para este ano, não pode deixar de considerá-las "de duvidosa qualidade, pois é impossível se determinar, ao mesmo tempo, preço e a quantidade".

Explicou que estabelecido o primeiro, através da taxa de mercado, o último dependerá do desejo dos agentes econômicos em se endividar naquela taxa. Devido [illegible] a isso, Vital é de opinião que, a exemplo do ocorrido em 1979 e 1980, o crescimento do crédito ao setor rural será substancial este ano. [illegible] Octávio Gouvêa de Bulhões: "Não se pode ignorar que o [illegible] ao mercado [illegible] da produção, podendo [illegible] ainda mais os preços".

Para Vital, se a agricultura estivesse [illegible] a seu primeiro objetivo, ou seja, "de vender a preços do povo", todas as [illegible] de crédito rural [illegible] poderiam, certamente, ser bem mais toleradas.

(CONCLUI NA PAGINA [illegible])

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Bom dia leitor. Em qualquer disputa de prêmios e honrarias, o nem mesmo para cargos políticos vencem os melhores. Sim, porque por traz dessa disputa há os interesses pessoais e até afetivos. Isto acontece desde que surgiu os aglomerados de pessoas, as tribos e depois os Governos, sim, porque antes do Estado já existia o povo. E, para a infelicidade desse povo surgiram os governos ditatoriais e arbitrários, corruptos e violentos. Mas, vamos deixar isso pra lá para entrarmos no assunto de hoje: Carnaval. Inicialmente vamos nos deter no setor exploração. Uma vergonha: um assalto à bolsa do povo, sem que o "Açoite do povo" — cognome uma da repartição chamada Sunab, cujos inspetores — nomes famosos — nada mencionaram sob a alegação de que os preços não estão tabelados. Mera balela, pois os jornais do sul e até o Jornal Nacional da TV — Globo deu ampla divulgação às multas, no Rio e, até de prisões, em São Paulo, por causa do aumento dos preços da cerveja e do refrigerante. Aqui nada é tabelado. Os preços ficam a critério dos comerciantes gananciosos, sempre querendo ganhar mais. Então vejamos: uma cerveja antes do carnaval era oferecida ao povão ao preço de Cr$ 60,00 — sessenta cruzeiros —. Durante o tríduo momesco esse preço subiu mais do que as ações da petrobrás, ao ser anunciado — mentirosamente — a "descoberta" de petróleo na baía de Santos, e chegaram na faixa de 90/100/150. Um assalto, não acham? É um caso de polícia. Sim, porque não há motivos para aumento de preços pelo simples fato de ser época de uma festa, que já foi popular. Até a Prefeitura, através da CODIPROM, entrou na banda dos preços altos e tabelou as arquibancadas, construídas com o dinheiro do povo, a Cr$ 300,00 — trezentos cruzeiros. Ao povão não adianta dizer que a renda é destinada a uma entidade de caridade, pois há outros meios para ajudar essa entidade — o dinheiro dos impostos e taxas. Mexer no bolso do povão, que vai às ruas se divertir, prestigiar o nosso Carnaval, está não! E, agora, o desfile das três Escolas de Samba: Sem Buteko, Pobres do Caiari e Diplomatas. Aí surgiu a luta do tostão contra o milhão: do povão dono da festa — contra o império do dinheiro. Assim vimos a Escola de Samba Diplomatas — prestigiada pelo povão — lutando contra a Escola de Samba Pobres do Caiari. A Pobres do Caiari apresentou-se ricamente fantasiada. Luxo... muito luxo. Porém, a Escola de Samba Diplomatas apresentou samba, apresentou harmonia, apresentou o verdadeiro samba no pé. E a Escola do povão. No desfile da avenida o povão cantou com a Escola, e, naquele... Vou te contar... marcou presença; marcou o desabafo do povo, esquecendo todas as dificuldades... toda a sua miséria, enfim, buscando forças para lutar, mais um ano, por uma vida melhor. A surpresa, no entanto, coube ao Sem Buteco. Desfilou pela primeira vez, e já mostrou o que pode ser no futuro. Bom samba, boa apresentação e muita esperança de vencer. Para muitos, mesmo antes do sorteio de amanhã, os vitoriosos já estão escolhidos. Não é o apontado pelo povão, mas o prestigiado pelos magnatas. Eis tudo.

X X X

O colunista antes do Carnaval recebeu uma carta dos detentos do Presídio de Santo Antonio, com relação a um comentário sobre a atuação do Presidente do Conselho Penitenciário, Promotora Leny Fernandes. O colunista fez um comentário no qual dizia que a Presidente do Conselho Penitenciário não vive de banquetes e festas regadas à champanhe. Disse que a ilustre Promotora não tida bom dinheiro, e que sua função é "observar se os presos estão recebendo alimentação razoável e se seus alojamentos se encontram limpos dentro de um padrão mínimo aceitável. "E isto vem sendo feito. A dra. Leny é bastante humana e acima de tudo cumpridora de seus deveres e obrigações. Se os presos, não estão recebendo alimentação adequada, a culpa não é sua, mas do administrador do Presídio que está esquecendo algo de suas obrigações, no que concerne a aquisição de alimentos e também no que diz aos alojamentos dos presidiários. Se, de fato a situação não está de acordo com a culpa é da exclusiva responsabilidade do administrador do Presídio de Santo Antonio que se acomoda por não levar a irregularidade ao conhecimento de quem de direito. Os detentos do Presídio de Santo Antonio podem ficar certos de que providências serão tomadas, por parte de quem de direito, para regularizar a situação aflitiva e humilhante em que se encontra com relação à alimentação e o estado dos alojamentos. Podem os presidiários confiar na dra. Leny Fernandes, presidente do Conselho Penitenciário, que ela, dentro de suas atribuições irá resolver e solucionar os problemas expostos. O colunista agradece a correspondência e, espera que sempre que ocorrer abuso de autoridade, por parte de qualquer funcionário do Presídio podem comunicar, que as suas queixas e reivindicações terão guarida na coluna Rio e Adjacências.

X X X

Antes mesmo da realização do desfile das Escolas de Samba promovido pela CODIPROM, já se sente o descontentamento do povão. Os preços dos lugares na arquibancada são exorbitantes. No Rio, onde você assiste um desfile durante quase 20 horas, o preço da arquibancada para o povão é de apenas Cr$ 50,00 — cinquenta cruzeiros — aqui, para assistir um desfile de apenas três Escolas de Samba, o preço é de, pasmem, Cr$ 300,00. Não sabemos se a CODIPROM está entrando no time do "Açoite do Povo" — isto é, no time dos exploradores do povo. Há muitos meios para auxiliar instituições de caridade, sem que esse meio seja escaurido do parco e minguado bolso do povo. O carnaval é a alegria do povo, agora com auxílio da CODIPROM tornou-se a exploração povo. Não chegam os preços dos bebidas, liberadas pela verdadeira "Açoite do Povo", representada aqui, entre nós, pela SUNAB. Aliás esta repartição é inoperante e impotente para conter a ganância de certos comerciantes, sempre ávido por maiores lucros. Mas, sobre o "Açoite do Povo" voltaremos a falar nos próximos dias. Vamos lamentar, agora, o Carnaval: festa que está se tornando, mais um meio de arrecadação.

X X X

Pois, a CODIPROM distribuiu centenas de convites para "jornalistas" cobrirem o desfile das Escolas de Samba. Para apreciar, de perto o desfile, amigos do coordenador e dos funcionários da CODIPROM, foram distribuídos convites e mais convites. Todos esses "jornalistas" — amigos da CODIPROM — cobriram o desfile, de perto. Como é bom ser amigo do coordenador da CODIPROM, não acham?

X X X

Só merece aplausos o ato do Governador Jorge Teixeira em que concede bolsas de estudo a universitários carentes. Os beneficiados são funcionários que não têm condições de arcar com o pesado ônus do pagamento da anuidade universitária. Existem três tipos de bolsas de estudo: integral, parcial e de 20% das mensalidades da CESUR. Os estudantes, em sua maioria, estão ansiosos pela publicação do listão que deverá ser publicado nos próximos dias no Diário Oficial. Temem os estudantes que nessa distribuição das bolsas de estudos sejam utilizados critérios diferentes daqueles que o Governador Jorge Teixeira idealizou, o de contemplar os estudantes menos favorecidos. Nessa distribuição de bolsas de estudo não deve ser empregado o critério de paternalismo e de compadrismo e, muito menos, o político.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 95
Tels: 221-0325, 221-4097 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	3.400,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	3.400,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	11,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	20,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4250 — Telex — (021) 23049
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
8º andar — Telefone: 231-1322 — Telex — (011) 23438
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Cal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica, em compromisso político ideológico.

Assaltantes tentaram matar proprietário do jornal "A Tribuna"

No final da noite de sábado, um casal de assaltantes feriu com gravidade e roubou o industrial e empresário Joaquim Pereira da Rocha, quando ele se dirigia para seu apartamento, nos altos do antigo Café Santos; como resultado ele está internado na clínica do cardiologista José Augusto, em observação médica já que sofreu fortes pancadas na cabeça e afundamento do frontal.

O delegado Walderedo Paiva, da delegacia de Crimes Contra o Patrimônio, tem em seu poder uma camisa que na luta a vítima conseguiu arrancar do seu agressor, e esta pista poderá fornecer um bom dado para se chegar ao criminoso e sua parceira que não chegou a subir ao prédio mas ficou de tocaia e avisou quando o dono do apartamento subiu.

SANGUE NA PAREDE

Eram 5:30 da manhã quando o velho Benigno, funcionário antigo da empresa J.P. da Rocha chegou para mais um dia de serviço no pequeno escritório dos altos do Café Santos.

Pegou os jornais na banca do Silva e subiu as escadas para, um minuto depois, descer apavorado, chamando o jornaleiro para ver o corredor.

"Aconteceu alguma coisa com o seu Rocha", disse Benigno ao jornaleiro que subiu e comprovou: nas paredes de acesso ao apartamento havia muito sangue, o mesmo coisa no chão do corredor.

Os dois chamaram seguidamente pelo industrial que não respondeu.

NO BANHEIRO

Benigno conta que desceu quando ia passando uma viatura da Polícia Militar cujos soldados atenderam seu aceno e subiram ao prédio.

"Aí eu chamei o seu Rocha e ele respondeu do banheiro, mas como quem estava com medo de que fossem os assaltantes.

Só depois que os soldado se identificaram é que então foi arrombada a porta havendo mais manchas de sangue nas paredes e no chão.

Ele então contou como foi o caso enquanto chegavam os filhos, o doutor Rochinha e o doutor Rochilmer".

MULHER AVISOU

Depois de socorrido, o industrial contou que por volta das 23 horas, como quase todos os dias, chegou de volta ao apartamento. Viu uma mulher parada na esquina da Sete de Setembro com a Prudente de Moraes e que ela disparou dois foguetes mas ele não ligou. Em seguida, ele abriu o cadeado e subiu.

Quando já se encontrava abrindo a porta do apartamento, foi agarrado por um homem armado de faca que gritava que ficasse quieto que não queria mata-lo.

REAÇÃO E LUTA

Mas o empresário reagiu, lutou com o assaltante que bateu a cabeça da vítima na parede, daí a grande quantidade de sangue que estava no corredor e nas laterais. Em seguida trancafiou-o no banheiro depois de se apossar de um chaveiro do industrial.

Em seguida, o ladrão tentou arrombar o cofre e não conseguiu levando um cordão, um anel (os dois avaliados em 1,5 milhão de cruzeiros) e a carteira da vítima contendo pouco mais de 4 mil cruzeiros.

Há suspeitas de que o criminoso se encontra ferido pois na frente da geladeira do apartamento, foram encontrados dois pingos de sangue certamente de algum ferimento do assaltante.

SOCORRO

Tão logo foi providenciado socorro, o industrial Joaquim Pereira da Rocha recebeu atendimento médico e alguns amigos mais íntimos — inclusive jornalistas — estiveram pela manhã de domingo no apartamento nos altos do Café Santos recebendo informações dos filhos da vítima, o jornalista Rochilmar Rocha e o empresário Joaquim Rocha Filho, de que tudo estava sob controle.

Na noite de domingo, devido a enorme perda de sangue do industrial, ele foi recolhido a um dos apartamentos da Clinicor e atendido pelos médicos José Augusto, Regina e Adelino Silva.

Banco da Amazônia admitido no CMN

Em sua última reunião, os membros do Conselho Monetário Nacional — CMN — órgão responsável pelo movimento monetário nacional, aceitou entre os seus membros o Banco da Amazônia Sociedade Anonima — o nosso Basa — que tem como presidente o nosso amigo, dr. Oziel Carneiro.

Esta foi a maior vitória do atual presidente do Basa e seus diretores, pois esta era uma antiga ambição do nosso estabelecimento de crédito e pela qual outros presidentes já lutavam.

Agora, juntamente com o Banco Central e do Brasil, e outros, o nosso Basa estará levando as necessidades de nossa região e, em especial, relacionada com a nossa região e, em especial, relacionada com a nossa economia, ao mais alto conselho monetário da Nação.

Este informe foi dado ao AM pelo gerente do Basa, em Porto Velho, nosso amigo, Francisco Cavalcante.

Diocese lança Fraternidade sábado

Com o tema "Saúde para Todos", a Diocese de Porto Velho lançará no sábado a Campanha da Fraternidade para este ano, que oficialmente começou ontem com um ato [illegible] na [illegible] da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O bispo-coadjutor dom Antonio Sarto, que recentemente participou da reunião da CNBB em Itaici, São Paulo, disse que no sábado ao meio-dia fará uma palestra na [illegible] Cimi, quando então apresentará a programação a ser obedecida durante a Campanha.

Saúde ignora presença de bromato de potássio no pão

Até o momento a Secretaria de Saúde, através do Departamento de Vigilância Sanitaria, ainda não tomou nenhuma providencia para verificar se as Padarias da cidade estão ou não utilizando-se da substancia quimica — bromato de potassio — para aumentar o tamanho do pão nosso de cada dia. Enquanto no Brasil todo — exceto no Território de Rondônia — a Vigilancia Sanitaria está colhendo pão, a fim de verificar a existencia dequele produto quimico, aqui, nada está sendo feito, e ao que tudo indica algumas padarias estão utilizando o bromato de potassio para aumentar o tamanho do pão, com serios prejuizos para a saúde da população. O bromato de potassio, de fato, aumenta o volume do pão, mas é altamente toxica.

Enquanto em todo o Brasil as panificadoras estão sendo visitadas por agentes do Serviço de Vigilancia, entre nós, tal serviço só existe na relação de pessoal, e, melhor dizendo, na folha de pagamento, pois na verdade, nada faz em benefício da saúde da população. Temos como principal exemplo, a matança de gado clandestina, e agora, a aplicação de bromato no fabrico do pão, sem que a Vigilancia Sanitaria se locomova, para evitar a intoxicação da população pela ingestão do pão.

A dra. Ieda Erse, Secretaria de Saúde, que sempre se coloca à frente dos problemas de sua repartição, já deve ter solicitado do diretor do Serviço de Vigilancia Sanitaria providencias para que o pão seja analisado a fim de ser verificada a existencia ou não de bromato de potassio no seu fabrico. A saude do povão deve ser preservada e ao Departamento de Vigilancia Sanitaria cabe evitar a venda de alimentos deteriorados. — que geralmente, desconhece — e ainda aqueles fabricados com produtos quimicos capazes de envenenar ou intoxicar as pessoas.

UFPA ainda não tem data de inscrição

O Vestibular da Universidade do Pará, este ano estará oferecendo 100 vagas nas áreas de Estudos Sociais e Letras, aqui em Porto Velho. Na área de Estudos Sociais haverão 50 vagas, e na área de Letras também haverão 50 vagas.

Ainda não está nada acertado quanto à data de início das inscrições como também o preço da taxa que deverá ser pago. Os documentos que deverão ser apresentados, são os que normalmente são pedidos, ou seja carteira de identidade, sendo sòmente pedido a vida escolar e comprovante de conclusão do 1º e 2º grau, caso o candidato seja aprovado nas provas do vestibular.

Também haverão 50 vagas na área de Estudos Sociais e Letras, para as cidades de Ariquemes, Cacoal, Pimenta Bueno, e Vilhena. Para a cidade de Ji-Paraná, serão oferecidos 50 vagas na área de Ciências.

Escritores iniciam 2ª Semana de Cultura no domingo

A Associação dos Escritores abre no domingo, dia oito, a sua segunda Semana de Cultura, onde estão previstas palestras, exposição de artes plásticas, peças teatrais, mostras de poesias e outras atividades comuns à AER que hoje por sinal, completa seu 4º ano de vida, valorizando sempre a cultura rondoniense.

A 2a. Semana de Cultura, da AER, conta com a colaboração do Campus Avançado de Rondônia; Universidade do Maranhão; Departamento de Artes e Codeac da Universidade Federal de Mato Grosso; MEC; [illegible]; Prefeitura, [illegible], Casa [illegible] e terá duração de oito a 14 deste mês.

O programa oficial é o seguinte:

PROGRAMA

Dia 08/03 às 09:00 hs — Abertura oficial com o lançamento da 1a. edição do Jornal de Cultura, da AER; inauguração da exposição de Artes Plásticas com o pintor Carlos Padilha Mejia. Local — Salão de recepção da Loja Maçônica União e Perseverança. 15:00 hs — Palestra sobre "Teatro na Educação" por Marilia Beatriz de Figueiredo Leite, do Departamento de Artes da FUFMT. Local — Plenário da Câmara Municipal. 20:30 hs — Apresentação da peça "Cuiabá Cuiabá" de [illegible] e Claudio Jacob pelo Grupo Unidade da Universidade Federal de Mato Grosso.

Dia 09/03 às 09:00 hs — Palestra sobre "Teatro na Comunidade" — sob a responsabilidade do Serviço Nacional de Teatro. Local — Plenário da Câmara. 12:00 hs — [illegible] pelo Rio Madeira — com almoço. 20:30 hs — Apresentação da peça "Ele... que diz é esta", de Alejandro Bedotti, pelo Grupo [illegible], de Porto Velho. Local — Auditório do Colégio Estadual Carmela Dutra.

Dia 10/03 às 09:00 hs — Palestra sobre "Tapeçaria — o Artista e sua Arte" por Jurandyr Guimarães Filho (Ju — O Tapeceiro Poeta), da AER. Local — Plenário da Câmara. 20:30 hs. — Apresentação da peça "Amazônia 2000", criação coletiva com o Grupo Unidade da Universidade Federal de Mato Grosso.

Local — Auditório do Colégio Estadual Carmela Dutra.

Dia 11/03 às 09:00 hs — Palestra sobre "O Circo, sua valorização como Arte", por Henrique L. Alves, presidente da Associação Paulista dos críticos de Artes. Local — Plenário da Câmara. 15:00 hs — Palestra "Cinema, fotografia e artes gráficas", sob a responsabilidade da Associação Paulista de críticos de Artes. Local — Plenário da Câmara. 20:30 hs — Apresentação da peça "Bem Raízes", de Plinio Valério e direção de Cesar Albano, com o grupo de jovens amazonenses de vários grupos de Teatro de Manaus (Manauara). Local — Colégio Estadual Carmela Dutra.

Dia 12/03 às 09:00 hs — Inauguração Expo-Poesia, poetas do Amazonas, Acre, Mato Grosso e Rondônia. Local — Sede do Ipiranga Esporte Clube. 18:00 hs — Homenagem à bibliotecária Glória Valpdares Granjeiro, pelo excelente trabalho desenvolvido no ano de 1980. Local — Biblioteca Municipal Francisco Meireles. 21:00 hs — Mostra de poesia e música a cargo do Departamento de Artes da FUFMT. Encontro Poético. Local — Auditório do Instituto Maria Auxiliadora.

Dia 13/03 às 10:00 hs — Passeio Turístico. 20:00 hs — Artesanato do Centro-Oeste e Folclore Mineiro (filme), cedido pelo Departamento de Artes da FUFMT. Local — Biblioteca Municipal Francisco Meireles.

Dia 14/03 às 09:00 hs — "O poeta dá o seu recado". Local — Biblioteca Municipal Francisco Meireles. 21:00 hs — Encerramento com Recital de Música erudita com as profas. Maria Augusta Campos Ferraz e Maria [illegible] Alves Pinto e Elza Cirene Pereira [illegible] (do Coral Universitário).

Aulas recomeçam amanhã na rede da SEC

As aulas na rede municipal de ensino começam amanhã, dia 6 de março, conforme informação da professora Magna Queiroz, secretária municipal de Educação e Cultura.

Apenas nas escolas que estão sendo [illegible] pela secretaria Municipal de Obras as aulas não serão iniciadas agora. Ocorrendo para o final deste mês, quando elas tiverem condições de receber os alunos.

As escolas Rio Branco, Marechial Mato, 21 de Abril e Major Guapindaia, [illegible] por reformas, com previsão de conclusão das obras para o dia 20 deste mês.

DESLOCAMENTO

Com referência a falta de vagas nas escolas oficiais, a secretária Magna Queiroz esclareceu que "é um problema solucionado".

Com a [illegible] da escola Joaquim de Macedo, [illegible], foram abertas mais [illegible] salas de aula, que [illegible] alunos [illegible] e Assunção Lima, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] vagas. Outra providência [illegible] de 35 para 40 o número de alunos em cada sala de aula.

Apesar do [illegible] [illegible] de [illegible] das aulas, não há [illegible] [illegible] [illegible] de fim de semana.

AUXILIADORA

Ontem a tarde, a irmã [illegible] Instituto Maria Auxiliadora, informou [illegible] as salas [illegible] feira, sendo que para o 1º grau [illegible] [illegible] e segundo grau [illegible] às 13 horas.

Carnaval de muita tranquilidade

[illegible] o carnaval Jiparanaense. A grande festa começou na sexta-feira, com a inauguração do clube municipal, no [illegible], quando o prefeito Aníbio Calado, ao inaugurar o novo clube passou a chave da cidade às mãos do "Rei Momo", Abel de Oliveira Neves, dando início ao grande baile.

No sábado, a festa passou para os salões do Vera Cruz que monopolizaram totalmente a programação carnavalesca de Ji-Paraná, com uma super-frequência durante as 4 noites.

Três blocos foram organizados, dando um colorido todo especial: os Acadêmicos da Ponte — composto por [illegible] organizados pela AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), figurando com uma pequena bateria e levando alegria também às ruas e restaurantes da cidade; [illegible] o "Vera Não Morreu" — promovido pelo próprio Vera Cruz e composto pelos seus associados mais tradicionais; e o "Bloco do Final" — na opinião geral o mais organizado e que [illegible] durante as 4 noites, [illegible] participações extras, o [illegible] municipal Aníbio Calado, e a primeira dama do município. O [illegible] participantes, foi [illegible] pela firma [illegible] e foi entregue por aclamação para a melhor [illegible] da noite, pertencente ao bloco o Vera Não Morreu".

A [illegible] tranquilidade observada durante os festejos carnavalescos, foi [illegible] também na Central de Polícia, que segundo o delegado [illegible], não se [illegible] Durante o carnaval, 21 pessoas foram [illegible] [illegible] foram [illegible] dois [illegible] por [illegible], o único fato [illegible] durante o carnaval Jiparanaense, foi o acidente em que perdeu a vida o jovem Fernando [illegible], que após praticar esporte de campo na praia do [illegible], [illegible] da [illegible], chegando no hospital [illegible]. No laudo médico consta como causa mortis, parada cerebral.

Na opinião geral da comunidade, Ji-Paraná, que não conta com carnaval de rua, em virtude de não termos ainda uma rua que se preste para tal fim, em virtude da poeira ou da lama, teve durante este ano, um carnaval de clube bem mais movimentado que os anteriores.

Vai-Quem-Quer: banda levou todos

Até os que não gostam de carnaval ou mesmo os que não participam da festa, aplaudiram a ideia do chaveco Manelão de promover a banda do Vai-Quem-Quer, que saiu na tarde de sábado arrastando uma multidão pelas ruas da cidade cantando uma música que acabou marcando as diversas festas dos clubes portovelhenses.

Para um carnaval onde foram extirpados os blocos de sujos e a alegria espontânea da participação nas atividades públicas programadas pela Prefeitura, a banda do Vai-Quem-Quer, idealizada pelo Manelão, foi a melhor de todas as idéias fazendo lembrar outras similares — e logicamente maiores e mais famosas — existentes por este País carnavalesco, ficando agora a esperança que em 82 a banda do Vai-Quem-Quer venha outra vez para alegrar a cidade.

INGLES PARA CRIANÇAS
de 08 a 13 anos
METODO PRÁTICO, FACIL e AGRADAVEL
O "I WANT" COURSE OF ENGLISH
Comunica aos interessados que ainda dispõe de algumas vagas a serem preenchidas.
Inicio das aulas — 9 de março
Matricula — Cr$ 250,00
Mensalidades — Cr$ 250,00
End.: Av. Campos Sales, 1.602
Conj. A. Casa 5 — Arigal
Matriculas manhã, tarde e a noite.
(5 e 6)

VENDE-SE
1 — (um) Telefone Comercial, já instalado, os interessados pelo telefone 221-2433, com o Sr. Casemiro no horário comercial.

Fim de festa na praça Rondon

Ao contrário dos anos anteriores, quando todos os clubes da área central encerraram o carnaval na praça Rondon, este ano apenas o Ferroviário e o Ipiranga mantiveram a tradição, trazendo suas bandas e perto de mil foliões que lotaram a praça sem qualquer problema de brigas ou outros atritos, o que fez com que os ocupantes dos cinco carros da Polícia Civil e três da Militar ficassem apenas olhando o final da folia que foi até 7:30 horas.

Davidando da "cabeleira do Zezé", a banda do Ferroviário saiu primeiro da "sede tricolor" por volta das 5:30 horas, da sede de [illegible] e foi se colocar no passeio no centro da praça tocando até 6:30, quando a do Ipiranga, tocando a música da banda do Vai-quem-quer desceu a Presidente Dutra e veio para a praça.

Muita gente veio para a "missa" de final de festa, mas preferindo ficar do outro lado da Sete de Setembro, fazendo comentários sobre um ou outro folião, até que a maioria foi embora, enquanto alguns preferiram dormir sobre os bancos da praça.

Pestalozzi ainda tem ingressos para sábado

Os ingressos que a Codipram concedeu à Sociedade Pestalozzi para serem vendidos ao público ainda não foram todos vendidos. Hoje, às 20 horas, a Pestalozzi realizará uma reunião para que seja feito o levantamento da quantia [illegible] foram vendidos ao público, quando deverá ser elaborado também, um agradecimento [illegible] à Prefeitura, por haver cedido um [illegible] Rondoniense, [illegible] deficiente.

No próximo sábado, a diretoria da Sociedade Pestalozzi, espera terminar de vender todos os ingressos que lhe foram colocados à disposição para venda das arquibancadas.

Caiari Cobra Show volta as suas atividades normais

Com o término do periodo momesco, o clube Caiari Cobra Show, volta as suas atividades normais, com muito samba e musica popular brasileira, as sextas e sábados a partir das 22 horas, com o conjunto Samba-Tek.

Segundo o presidente Mourão Paula, a sua intenção é trazer, pelo menos uma vez por mês uma grande atração ao Clube, e para começar esta série de grandes atrações, já foi feito um contato com o empresário da cantora Clara Nunes, quando o mesmo confirmou a vinda dela para abrilhantar o sábado de aleluia, prevendo desde já uma enorme afluência ao clube, que foi modernizado e ampliado a sua capacidade em quase o dobro de um antigo espaço e ainda conta com a cozinha do mestre Ferreira.

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu ontem às 14h30min em sua residência, à rua José de Alencar, aos 80 anos de idade, a sra Sinforosa Omirage Heitor, deixando viúvo o sr. Sebastião Luiz Heitor e na orfandade a sra Odelia Heitor Jorge, residente em São Paulo e casada com o engenheiro Silvio Jorge.

O seu sepultamento dar-se-á hoje às 18h no Cemitério dos Inocentes, saindo o feretro de sua residência onde o corpo está sendo velado.

A má resposta da agricultura

(CONCLUSÃO)

"Mas até o momento — prossegue Vital — um [illegible] desta natureza não cabe. O crescimento médio anual do setor primário no período compreendido entre os anos 1940/1980 foi de algo em torno de 4,5%, equivalente, portanto, a pouco mais da metade do crescimento médio do PIB (7,1% a.a.)."

Em termos de evolução média per capita, o crescimento médio anual em igual período foi de apenas 1,4%, permitindo ao dobrar a disponibilidade de bens primários por habitante em 50 anos, prazo comparável à expectativa de média de vida do brasileiro.

Recordando ainda o desempenho da agricultura brasileira na último decênio, Sebastião chama a atenção para o fato de que o crescimento médio do setor primário nesse período foi de 5,1% ao ano, enquanto o PIB, em igual etapa, expandiu-se 8,8%, também em termos anuais. No entanto, apesar desta modesta evolução, com exceção do triênio 1976-1977-1978, deu-se uma concessão de recursos [illegible] ao setor por meio do sistema bancário.

Procurando detectar melhor o resultado da maciça aplicação de crédito em proporções acima da necessária no campo, e comparando os valores com os obtidos em outros países, Vital chegou à conclusão que para se obter Cr$ 1 de produto agropecuário em 1971 lançava-se mão de Cr$ 0,11 de crédito; Cr$ 0,15, em 1972; Cr$ 0,22 em 1973; Cr$ 0,27 em 1974; Cr$ 0,46 1975; e Cr$ 0,31 em 1976. Nos dois anos seguintes, devido basicamente à contenção creditícia, os valores caíram para Cr$ 0,22 e Cr$ 0,17. Porém, em 1979, sobem para Cr$ 0,32 e, no ano passado, para Cr$ 0,27, portanto, o segundo maior indicador, somente superado pelo observado em 1975. "Em termos percentuais, em 1971 se gastava para obter uma unidade monetária de produto agrícola 11% de crédito, mas em 1979, 32%. Com esses [illegible] números, não é difícil chegar à conclusão que a produção não tem acompanhado o crédito que lhe é concedido.

Aos que tentam contra-argumentar com base em que fatores climáticos prejudicaram a obtenção nesta determinada [illegible] de uma boa safra agrícola, Sebastião declara: "As intempéries podem justificar um mau desempenho num determinado ano, como ocorreu em 1978, porém, jamais [illegible] desta linha de raciocínio para tentar sustentar 10 anos de más colheitas".

Segundo o economista, o que uma análise detalhada da recente história da agricultura brasileira revela é que está se utilizando cada vez mais crédito para se obter a mesma quantidade de produto (uma unidade monetária). Para ele, caso tal fato se repita por um determinado período de tempo, a produção agrícola no País poderá se tornar [illegible], isto é, para se produzir uma unidade monetária de produto agropecuário se utilizaria mais de uma unidade monetária de crédito.

Lembrando a "Lei de Rendimentos Decrescentes", de David Ricardo, Vital declara que em determinadas situações parece que ela vale para a agricultura brasileira. "Parcelas crescentes de crédito agrícola não geram elevação proporcional do produto agrícola, parecendo haver [illegible] escassez de outros insumos necessários, como sementes, estradas vicinais, etc."

Destaca que os demais fatores de produção, excluindo o crédito, funcionam como fatores fixos, onde doses adicionais do insumo variável — crédito — esbarram na existência de fatores fixos, não ampliando o crescimento proporcional agrícola.

"Numa economia em que o desperdício não pode ser tolerado, é preciso serem introduzidas medidas urgentes no sentido de corrigir tais distorções, despontando como uma delas a [illegible] concessão de créditos apenas na exata medida das necessidades de produção", afirmou Sebastião Marcos Vital, salientando que "os excessos seriam cortados sem nenhuma influência negativa sobre o nível de atividade agrícola".

O especialista chama a atenção para o fato de que em nenhum momento em que o Governo restringiu a oferta de crédito à agricultura, em termos reais, a produção do setor apresentou queda ou redução em seu ritmo histórico de crescimento. "A única exceção — disse — foi em 1978, ano que marcou um período de três anos de corte de financiamento de empréstimos ao setor primário.

CONTA EM ABERTO

Lembrando que até há pouco tempo aceita a idéia de que "as contas em aberto" para financiamentos ao setor rural funcionavam como as principais responsáveis pelas desmesuradas expansões monetárias e, consequentemente, pela elevação do ritmo de crescimento da espiral inflacionária, Sebastião afirma que, agora, o quadro mudou: "As comparações [illegible] demonstram que, além disso, o crédito [illegible] a desperdícios A sua baixa produtividade se deve certamente ao seu custo subsidiado".

Apesar disso, faz questão de frisar que não deseja ver o Governo abandonar a prioridade dada ao setor. "Ao contrário, é preciso continuar a fazê-la para que este segmento primário se torne fonte de constante [illegible] à população brasileira".

Neste sentido é de opinião que devem ser desdobrados os esforços na produção de bens de subsistência, não desconsiderando por outro lado, aqueles que podem gerar divisas por meio de exportação. Para tanto, destacou que é indispensável a manutenção do adequado volume de crédito, eliminação de subsídios, de uma só vez, e fim dos tabelamentos de preços e confiscos. Ao mesmo tempo defende a manutenção de programas de melhorias de sementes, armazenagem e ensilamento, transporte e penalização, por instrumentos fiscais adequados às propriedades improdutivas.

Dentro deste ponto de vista, Sebastião conclui afirmando que a eliminação do paternalismo, de um lado, pela suspensão dos subsídios, e o fim do tabelamento de preços e confiscos de produção, por outro, sem dúvida, trariam grandes incentivos ao setor primário, propiciando ainda ao país se colocar numa posição de destaque no mundo.

O BALANÇO CERTO NO LUGAR CERTO.

Quando o Balanço de sua empresa estiver pronto, publique-o no Jornal ALTO MADEIRA.

Você deve saber que, mais o que uma exigência legal, a publicação do Balanço vai fazer aparecer o nome de sua empresa e os seus lucros.

Porisso, lembre-se do ALTO MADEIRA: É um Jornal de Rondônia para o Brasil; das classes A e B. Noticioso e sério, tradicional e moderno no pensamento e na sua feição gráfica.

Assim, ele vai ser lido por economistas, investidores, industriais e comerciantes. Enfim, os lideres de opinião. É por isso que o Balanço de sua empresa vai aparecer no lugar certo e no Jornal certo.

Publique o seu Balanço no

ALTO MADEIRA

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 · Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Informe JC

AEROPORTO

O aeroporto de Porto Velho não é dos piores mas também não é dos melhores deste Brasil. Aliás já melhorou bastante nos últimos anos. Ocorre que algumas deficiências, apesar da extrema boa vontade de CLOVIS BOHR, do Infraero, são extremamente marcantes. Tão acentuadas que leva a alguns a suspirarem pela antiga estação de passageiros de madeira, de saudosa memória. Na realidade o Infraero precisa mudar o quadro de entrega de bagagens. Não se pode entender porque razão, a níveis de comparação, o passageiro que desembarca gasta mais tempo à espera da bagagem, do que o tempo que gastaria voando no trecho Manaus — Porto Velho. Não se pode continuar assim. Para uma cidade que deseja integrar-se ao todo nacional (meta do departamento de Turismo da secretaria de Planejamento), receber levas de turistas, algo deverá ser feito urgentemente pelo Infraero no aeroporto de Porto Velho, objetivando para a melhoria do serviço e redução do tempo de liberação das bagagens dos passageiros que desembarcam.

URGENTE

VARIG já operando de Boeing 747 na linha Rio — Nova Iorque, quem me informou foi ABIDÃO BICHARA NETO. Outra informação de Bichara: todos os vôos, tanto da Varig como da Cruzeiro, estão superlotados desde o início do carnaval. Tanto para o Sul como para o Nordeste. XXX O coordenador da Comissão de Planejamento Agrícola, **ROGERIO SCHEIDT**, disse ontem ao colunista que a **CEPA acompanhou em 80 o desempenho das culturas básicas (arroz, milho, feijão, mandioca, tomate, cebola, batata e carne) que constituem a cesta alimentar do rondoniense, nos aspectos da produção e abastecimento, visando obter informações sistemáticas mensais por fase do produto, analisando e apresentando proposições de ordem prática, tanto a nível regional quanto federal, atendendo a demanda do Ministério da Agricultura. ROGERIO SCHEIDT disse ainda que no ano passado foram publicados relatórios mensais no período janeiro a agosto.** xxx

"A secretaria de Promoção Social melhorou o índice de produtividade e de atendimento à sua clientela em 79 por cento. Os resultados obtidos na **operacionalização dos programas foram extremamente satisfatórios, considerando-se, sobretudo, a ampliação das atividades da SPS. O atendimento ao migrante, à velhice e à população de baixa renda em geral atingiu 25.088 carentes. A execução do programa trabalho, empregou 2.519 desocupados na Capital e no interior. Na área de capacitação foram atendidas 2.717 pessoas". A comunicação, feita em conjunto pela secretária de Promoção Social, RAYMUNDA CARNEIRO e subsecretária LUCIA COQUEIRO, ocorreu ontem à tarde, enfatizando também que o programa de Bem-Estar do Menor, atingiu níveis, considerando-se o atendimento do menor e famílias carentes, prestado pelos Núcleos Preventivos. Na Capital foram atendidos 10.556 menores e 5.977 famílias. No interior a clientela atingida foi de 12.956 menores e 5.138 famílias. Vê-se, portanto, que no ano passado, a secretaria de Promoção Social cumpriu os três programas prioritários do plano de ação do governo JORGE TEIXEIRA: organização e desenvolvimento das comunidades urbanas e rurais, bem-estar do menor e formação para o trabalho. Programas descentralizados, executados pelas delegacias do interior e subdivididos em subprogramas, projetos e atividades.**

XXX Subsecretário de Administração e assessor especial da Secretaria de Saúde, TEOBALDO VIANA, somando com IEDA ERSE na estruturação e organização das secretarias municipais de saúde: dimensionamento de infra-estrutura de apoio, operacionalização de desenvolvimento de recursos humanos com capacidade gerencial. Esse trabalho conta com o apoio do secretário de Administração, FRANCISCO ERSE. XXX Falando em secretaria de Saúde, IEDA ERSE vai realizar neste ano, na Capital, dois seminários de avaliação com as secretarias municipais. Segundo a secretária de Saúde, esses "encontros vão avaliar o desenvolvimento da programação e integrar os organismos do setor da Prefeitura, entre si, e estes com a secretaria de Saúde, bem como discutir problemas e dificuldades e propor soluções". XXX Governador em exercício JOSÉ RENATO UCHOA trabalhando exaustivamente na fase conclusiva do projeto institucional de criação dos seis novos municípios. XXX Prefeito FRANCISCO PAIVA, a quem a comunidade deve, o programa de desenvolvimento urbano e a implantação do sistema viário da Capital: com execução de serviços na Lauro Sodré, Rui Barbosa, Marechal Deodoro, Amazonas e Calama, também tem o crédito de sua administração (e isso ninguém divulga), pesquisas e estudos para a racionalização e modernização de transportes coletivos, já havendo sido liberada a compra de nove ônibus no programa de renovação de frota da EBTU. xxx Banco Nacional de Habitação aprova plano de saneamento da Caerd, assegurando recursos do Planasa para o atendimento de 70 por cento da população urbana com rede d'água até 83. Fundação Sesp concluindo a estação de captação de Pimenta Bueno e iniciando as estações de Espigão D'Oeste e Colorado D'Oeste. xxx Um dos mais destacados acontecimentos sociais da presente temporada, a despedida tarde-feira de EDMILSON (MARIAZINHA) CARVALHO, eles que por mais de 18 anos dirigiram os negócios da Fiat nesta cidade. O encontro reuniu, além de outros colunáveis, Hamilton (Flavia) Silva, Flávio (Ligia) Arruda, Roberto (Flavio) Claret (Socorro), Renel (Neo), Munis (Ed Roberto), Gidamar (Wilma), Ely (Ledmina) Brasil, Dorival, Moisés (BEO Mendes, Lucia (e o colunista) rocha. Na ocasião, Edmilson Carvalho (Mariazinha), ofereceram uma feijoada e apresentaram o novo gerente ALBERTO BACKMAN, que veio de Manaus.

IBGE informa sobre a redução de alimentos

O IBGE está colocando no mercado duas coleções da maior importância para quem planeja e tem decisões a tomar dentro da área de produção de alimentos, uma das metas prioritárias do atual Governo.

PRODUCÃO AGRICOLA MUNICIPAL é a primeira das duas, com oito volumes e dados estatísticos sobre as culturas permanentes e temporário, de todos os produtos agrícolas do país. É um trabalho pesquisado a nível de Brasil, Municípios e Microregiões Homogêneas, e apresentado em tabulações por produto, além de tabelas representativas do total das culturas temporárias e culturas permanentes. Informações relativas às áreas, quantidades produzidas, rendimentos médios e valor dos produtos pesquisados, fazem dessa Coleção documento importante de consulta a todos que estão ligados à agricultura.

PRODUÇÃO DA PECUARIA MUNICIPAL é a segunda coleção, com quatro volumes em termos regionais, e o quinto, ainda por ser lançado a nível de Brasil, fornecendo informações sobre os efetivos e valores do gado, avicultura e apicultura. Esses dados são obtidos através de um levantamento de informações e apuração a nível de Município, não só em estabelecimentos agropecuários como estabelecimentos militares, coudelarias, joqueis-clubes, granjas e tambos de leite, pocilga, aviários e criações particulares. Estas fontes de informações são mantidas em caráter permanente, permitindo um acompanhamento das alterações ocorridas, ano a ano.

PRODUCÃO AGRICOLA MUNICIPAL e PRODUÇÃO DE PECUARIA MUNICIPAL podem ser encontrados na Livraria do IBGE, Av. Franklin Roosevelt 146 — Loja, ou nas Delegacias dos Estados.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

Senador paraense é favorável as coligações

BRASILIA — O senador Aloysio Chaves (PA), presidente da comissão do PDS incumbido de propor alterações na legislação eleitoral, declarou que, no desempenho de sua missão, levará em conta os aspectos doutrinários da matéria em estudo, mas terá de considerar e respeitar as colocações políticas conjunturais.

Embora ressaltando que a comissão dispõe de 180 dias para concluir seu trabalho, o senador paraense admitiu que algumas questões mais prementes de soluções, como a regulamentação do acesso dos candidatos ao rádio e à televisão, poderão ser prioritárias e, em consequência, destacadas do bloco de sugestões em exame. Ele disse que, logo depois do Carnaval, a comissão começará a estruturar a ação que desenvolverá para cumprir seu objetivo.

O senador Aloysio Chaves, falando em seu nome pessoal, afirmou que é a favor das coligações partidárias, observando que elas já estão inclusive permitidas pela legislação vigente. Na sua opinião, no entanto, é necessário regulamentar o funcionamento das coligações que, aliás, requer uma lei, mas não nos termos propostos pelo senador Humberto Lucena (PMDB). O texto do parlamentar oposicionista da Paraíba, explicou o senador pelo Pará, é muito suscinto, tem apenas dois artigos. Um define a coligação partidária como sendo a aliança entre dois ou mais partidos, para a disputa de eleições majoritárias, e no seu parágrafo único, estabelece que o registro dos candidatos poderá ser requerido conjunta ou separadamente pelos partidos coligados. E o artigo 2 — diz que na coligação partidária os candidatos aos diversos postos eletivos poderão ser filiados a diferentes partidos.

Ao ser indagado sobre os projetos de lei que dispõem sobre o voto distrital, e o respeito do chamado "distritão" (eleição majoritária para deputado), o sr. Aloysio Chaves respondeu que não tinha idéia formada a propósito de nenhum deles.

Quanto ao art. 152 da Constituição, parágrafo 2º, item dois, condiciona o funcionamento dos partidos políticos à condição expressa em votos, de 5 por cento do eleitorado, que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos, em pelo menos, por nove Estados, com o mínimo de 3 por cento em cada um deles, o sr. Aloysio Chaves acha que deve ser mantido. E explicou: "Quando o eleitor vota num candidato, ou num partido deve saber os riscos que está correndo. Se no for assim, haverá uma proliferação de partidos inviáveis".

Governador Alacid exonera prefeitos

BELEM — O prefeito Orlando Aguiar, de Moraba, município da faixa de segurança nacional, é o o próximo a ser exonerado por decair da confiança do presidente da República, como resultado do rompimento do Planalto com o governador Alacid Nunes, mas é possível que antes dele saia o prefeito Raimundo Oliveira, de Oriximina, por iniciativa do próprio governador.

Raimundo Oliveira, que era considerado alacidista, teria perdido a confiança do sr. Alacid Nunes ao aproximar-se dos jarbistas para garantir sua permanência na Prefeitura de Oriximiná. Ontem ele foi recebido em audiência pelo governador, no Palácio Lauro Sodré e, à saída, disse que tratou apenas de assuntos administrativos. Há rumores, contudo, de que sua exoneração ocorrerá esta semana.

A guerra agora está se desenvolvendo junto às bases do interior, para onde se espalharam deputados jarbistas e alacidistas. Os primeiros estão lutando para manter os prefeitos no PDS e os segundos para encaminhá-los ao PTB. O deputado federal Manoel Ribeiro, presidente da comissão provisória regional do PDS, voltou, ontem, do interior, afirmando que o Partido do Governo conta, no momento com 36 prefeitos, número que deverá aumentar com a substituição dos que dirigem os municípios considerados de segurança nacional.

Enquanto isso, os deputados Laércio Franco e Domingos Juvenil, do PTB, não escondem sua revolta diante da exoneração dos prefeitos Alcides Correia, de Altamira, e Edson Batista, de Óbidos, municípios onde têm suas bases políticas. Os dois parlamentares alegam que os prefeitos não podiam ser exonerados, porque não sairam do PDS, argumento considerado estranho para quem pertence ao PTB. Laércio Franco chegou, inclusive, a expedir telegrama ao ministro da Justiça, contestando as informações de que Edson Batista saira do PDS.

Inflação pode empanar o brilho da abertura política

O Ministro da Fazenda disse que a única coisa que pode empanar o brilho da abertura política é a manutenção de uma inflação de 100%, porque gera uma insatisfação muito grande. Ernane Galvêas fez esta declaração ao ser indagado sobre a influência da abertura política nas decisões do Governo em questões econômicas. O ministro afirmou que não foram "concessão" as medidas adotadas, na terça-feira, em favor da agropecuária gaúcha.

Fonte governamental revelou, em Brasília, que a ida do Brasil ao Fundo Monetário Internacional continua na dependência de dois fatores básicos: o Fundo dispor de recursos suficientes e que esses recursos sejam concedidos nas condições aceitáveis pelo Governo, não só em termos de prazos e juros, como também da não imposição de exigências relacionadas com a estabilização econômica.

Galvêas declarou enfaticamente, porém, que "o Brasil não está negociando com o FMI". Considerou "uma boa idéia", apesar disso, a possibilidade de o Fundo repassar ao Brasil uma parte dos US$ 15 bilhões que pretende reciclar das reservas, em petrodólares, do governo da Arábia Saudita.

O Ministro da Fazenda considera que "qualquer crescimento do produto interno bruto (Pib) acima de 4% já é suficiente para sustentar o nível das atividades, econômicas e de emprego no País". Galvêas não quis comentar o documento da Fiesp, que afirma serem as taxas de juros bancarios no Brasil as mais altas do mundo.

Bancos não tem culpa das altas taxas de juros

Embora reconhecendo que os empresários podem ter razão, dado o "alto custo do dinheiro no mercado interno", o presidente da Federação Nacional dos Bancos, Theophilo de Azeredo Santos, disse ontem que os bancos não têm culpa das altas taxas de juros cobrados no mercado, porque essa prática apenas reflete a política monetária. "Os bancos executam rigorosamente as determinações oficiais, cuja orientação em 1981 é ainda manter o crédito restrito e elevado no mercado interno, para conduzir as empresas a tomarem recursos externos", observou o presidente da Fenaban.

Theophilo disse compreender as queixas encaminhadas ao Govrno pela Federação das Indústrias de São Paulo sobre o alto custo do dinheiro, mas eximiu os bancos de qualquer responsabilidade nisso. "As instituições bancárias — salientou — lucram apenas a cobrança do spread, ou seja, a diferença entre o custo da captação e o da aplicação. Nestas taxas estão incluídas os 15% do imposto sobre operações financeiras, o que aumenta demais o custo dos financiamentos para as empresas. O que não é possível é o empresário emprestar a um determinado percentual, como investidos, e depois querer esse dinheiro como financiamento a níveis menores".

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c| José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6712
Distribuidor da GAZ DU PONT — Freon 1211

EMBRATEL

Empresa do Sistema TELEBRAS

Para composição de Cadastro-reserva, a EMBRATEL está selecionando candidatos ao cargo de

ARTIFICE

A EMPRESA OFERECE:

— Salário de Cr$ 19.001,10
— Adicional Regional de Vida em Grupo
— Assistência Médica e Hospitalar ao empregado e dependentes
— Semana de 5 dias

Para inscrição, devem os interessados comparecer à EMBRATEL, à Av. Farquar, 1.104, nos dias 09 e 10.03.81, no horário das 08:00 às 12:00 h, portando os seguintes documentos: Carteira de Trabalho, em que conste experiência mínima de um ano em serviços de carpintaria, pinturas, eletricidade, instalações hidráulicas, pedreiro, título de eleitor, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, comprovante de conclusão do primário e duas fotografias 3 x 4.

(28 e 01)

Leia e assine o Alto Madeira

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6721
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pêle — unhas, cabelos, tratamento da pêle seca e oleosa, acne, rosacéa, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 16 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Transfere-se ótimo ponto

Transfere-se ótimo e amplo ponto comercial Av. 7 de Setembro — Centro. Tratar p/fones 221-1341 221.4567.

(05.03.81 a 05.03.81)

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 16 e 20:30 horas

Em estréia o super filme de karatê
"A GRANDE CONSPIRACÃO DE SHAO LIN"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

às 9,30, 16 e 20:30 horas

"MASSACRE EM CONDOR PASS"

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL.
Malagas de Pesca, Canoas, Botes e Lanchas
DESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-4713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

S/C Organização Juridica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
DR. PAULO ROBERTO OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 600 apt 101

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

CARROS USADOS

Fiat 147 L (77/78) Amarelo
Fiat 147 L (79) Branco
Fiat 147 Basico (79) Branco
Fiat 147 Basico (79) Branco
Fiat 147 GLS (81) Branco
Fiat 147 Pick-Up (79) Bege Dolomiti

LINHA FORD

Corcel II (79) Coupê Verde Metalico

LINHA GURGEL
Gurgel Modelo 81

LINHA CHEVROLET

Camioneta C-10 (79) Branco
Camioneta C-10 (76) Azul

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2080
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 16 às 21
18:30 as 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 21 — Fone: 3939.

O PREÇO AUMENTOU!
SEJA VIVO
DEIXE DE FUMAR!

Já se está fumando menos!
Desde o dia 16 de janeiro, quando os preços aumentaram, a venda de cigarros baixou quase 5%!
O POVO ESTÁ REFLETINDO E SE DEFENDENDO!
Não Pague mais Para Morrer Mais Cedo!
FUMO: INFORME MOSTRA EFEITOS
WASHINGTON — O médico norte-americano Julius Richmond disse ontem que os cigarros com menor quantidade de alcatrão e nicotina podem trazer consigo maior risco à saúde do que os mais fortes, provocando um consumo maior, ao entregar à imprensa um Informe sobre os efeitos do fumo. Segundo ele, grande parte dos 300 aditivos empregados pelos fabricantes de cigarro causam câncer e são utilizados em maior quantidade em várias marcas que oferecem produtos com menos alcatrão e nicotina.
Observou que ao reduzir os niveis de alcatrão e nicotina, os cigarros têm menos tabaco e, para obter melhor aceitação junto ao público, os fabricantes empregam mais aditivos em sua elaboração. Afirmando que não existe "nenhum cigarro saudável", admitiu que algumas marcas que contenham menos nicotina e alcatrão podem diminuir os riscos de câncer no pulmão, mas essa redução é "mínima e limitada".

(Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 13-11-81).

(Grupo de Voluntários Anônimos da Campanha Contra o FUMO)

Colégio Dom Bosco
Inicio das aulas

A Diretoria do Colégio Dom Bosco comunica aos Senhores pais e alunos que o INICIO DAS ATIVIDADES do ano letivo de 1981 se desenrolará na seguinte ordem:

Dia 5 de março (5a. feira)	Terão que comparecer ao colégio os alunos da 4a. e 5a. série
Dia 6 de março (6a. feira)	Terão que comparecer ao colégio os alunos da 6a. e 7a. série
Dia 7 de março (sábado)	Terão que comparecer ao colégio os alunos da 8a. série e 1a. e 2a. série do 2º grau matutino
Dia 9 de março (2a. feira)	Terão que comparecer ao colégio os alunos do curso noturno às 19,15 hs.

Agradece
A Diretoria

(1 a 6)

Doenças dos Rins — Bexiga — Próstata Esterilidade Masculina e Vias Urinárias.
Cirurgia do Aparelho Urinário

Dr. Victor Sadeck Filho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia
Consultório: Rua Prudente de Moraes c/c Riachuelo — Ed. Pereirinha — Sala 5 altos).
Residência: Rua José Bonifácio, 814
CONSULTA: das 16 às 20 horas.
Rua Prudente de Moraes nº A. Fone: 221-2731.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 99 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 15:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2086 2743

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR, O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Porto Velho — Rondônia

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas, Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1429 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Programa da seleção

A diretoria da CBF liberou a programação sim-p'es da Seleção Brasileira, desde dia 8 de março, quando os jogadores convocados por Telê — hoje — deverão apresentar-se em São Paulo para viajar a Poços de Caldas, onde será realizada a primeira fase de treinamentos.

PROGRAMAÇÃO

De 9 a 13/3 — Treinamentos em Poços de Caldas, no Parque da Cidade e no Estádio Municipal.

14/3 — Jogo contra o Chile, no Estadio Santa Cruz, que poderá ser utilizado pela Seleção Brasileira embora esteja interditado para jogos do Botafogo, cujos compromissos no campeonato paulista estão sendo disputados no estádio do Comercial, o Palma Travassos.

15 e 16/3 — Folga

17/3 — Reapresentação até às 12 horas, no Hotel das Paineiras, no Rio

De 18 a 21/3 — Treinamentos no Rio (em locais a serem ainda definidos)

22/3 — Jogo com a Bolivia, no Maracanã

23/3 — Folga

24/3 — Reapresentação e viagem para Goiânia

De 25 a 28/3 — Treinamento em Goiânia

29/3 — Jogo contra a Venezuela, no Serra Dourada. (ASP)

COMENTANDO

Simeão Tavernard

A terça-feira gorda, me faz lembrar do primeiro carnaval que passei em Porto Velho. Foi em 1950. Trinta e um anos já foram decorridos. Recordo-me se fora ontem. A casa 6 onde eu morava, amanheceu transformada num verdadeiro pandemônio. O Tário Café, comandando um grupo de foliões, fazia um barulhão dos diabo. Debruçado no parapeito do 1º andar, tudo observava sem me intrometer. Tinha receio de ser mal recebido. Era recém chegado. Lá pelas tantas fui cercado pelo grupo. Recebi um Ultimatum. "Tinha que beber um copo de cana sem cuspir". O jeito foi tomar na marra. Foi mesmo que acender um palito de fosforo num barril de polvora. A explosão alcoolica foi imediata. Passei a ser mais hum.

Ao meio dia já com a cara "cheia", resolvi brincar a meu modo. Sai para a rua. Acontece que estava muio mais Liso que giju ensebado. Como todo "bebado" tem sorte, encontrei com o Mac Rivero que hoje é meu cunhado e lhe exrus a minha situação. O Mac depois de pagar umas e outras me emprestou Quinhentos mil reis. Aí já viu. Fui em frente. Pintei o caneco na Av. 7 de Setembro.

Para completar a minha brincadeira, arranjei uma mulher. Que para mim era linda de matar. Possuidora de um corpo espetacular. Não tive dúvida. Enfiei o braço na Dona e passamos a farrear juntos. Na quarta-feira de cinzas, despertei no quartinho da mulher que me fazia companhia. Aí foi que se deu a melodia. A "dita cuja" estava dormindo como nascera. Nuinha da silva. Acontece que ao olhar o corpo da mulher é que notei que a mesma a tinha cheio de coceira e impingem. Sai de fininho rumo ao meu quarto. Lá chegando tomei um banho de alcool. De nada adiantou. Uma semana depois estava acometido de um "já começa" dos diabos. Deu um trabalhão danado para sarar. Tive que tomar nada menos de 200 gramas de enxofre. Nunca mais me esqueci desta aventura. Confesso que tenho muita saudade do carnaval do passado. Me trás grande recordação.

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDACAO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

CANCELAMENTO AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, devidamente autorizada pelo Sr. Delegado Regional da 8a.DR/FUNAI, torna público, para conhecimento dos interessados que a Tomada de Preços nº 001-8a. DR; realizada dia 14.02.81, às 09:30 horas, foi cancelada por interesses desta Fundação.

Pôrto Velho-RO, 26 de fevereiro de 1.981

AUGUSTO SILVA
Pres. da CPL-M/8a.DR

Federal apreendeu maconha e cocaína

Em diligencias realizadas por agentes da Policia Federal, em diversas localidades de Rondônia, foram apreendidas grandes quantidades de cocaina e de maconha. Todas essas diligencias foram efetuadas durante os dias de festejos de Momo. Isto demonstra o interesse da Policia Federal em dar combate sem tregua aos traficantes de toxicos, especialmente os que agem na área fronteiriça do Brasil com a Bolivia, onde se diz existirem as maiores rotas de passagem de cocaina pura ou refinada, destinada aos traficantes de todo o país, em particular aos que mercantilizem o tóxico no Rio e São Paulo.

BOM TRABALHO

Agentes da Policia Federal, no domingo último, realizaram uma busca no Hotel Fenix, em Guajará Mirim. A diligência, realizada de surpresa, conseguiu surpreender os traficantes, que nada puderam fazer para evitar a apreensão de UM QUILO DE COCAINA PURA, avaliada em hum milhão e meio de cruzeiros. Os traficantes, não reagiram e, desse modo os policiais conseguiram prender José Cláudio Pinheiro, Vulgo "Pituca", residente em Guajará Mirim, e Manoel Sanches Córdova, boliviano, residente em San Romão, na Bolivia. José Cláudio é irmão do proprietário do Hotel Fenix, Almir Condury Pinheiro. Os dois traficantes encontram-se presos em Guajará Mirim à disposição do juiz da Comarca.

EM PORTO VELHO

Os agentes da Policia Federal, não se limitaram a efetuar diligencias em Guajará Mirim. Agiram também em Porto Velho, onde lograram prender o motorista de táxi José Edson Oliveira que conduzia no interior de seu veiculo, um Corcel, uma sacola contendo hum quilo e cento oitenta gramas de maconha. O veiculo estava estacionado na rua da Constituição, no bairro do Roque.

Os agentes federais prosseguiram a operação, com uma busca na residencia do traficante José Maria Silva Brasil, situada, também na rua Constituição, ocasião em que foram encontrados hum quilo e quatrocentos gramas de maconha, oculto no interior de casa e, no quintal, terrados foram encontrados cerca de quinhentos gramas também de maconha. A apreensão totalizou mais de tres quilos de maconha apreendida. Além dos traficantes José Edson Oliveira e José Maria Silva Brasil foi também preso, em flagrante, o elemento Luiz Carlos Lopes de Souza que, na oportunidade adquiriu uma quantidade da erva.

EM VILHENA

Hum quilo e seicentos gramas de maconha, os agentes da Policia Federal apreenderam na cidade de Vilhena, em poder dos traficantes Deusdete Alves Moreira, Joacir Pereira da Silva, Silas Antonio Ribeiro e Antonio Martins da Silva, que preparavam o produto para ser oferecido a jovens da cidade, por ocasião das festas carnavalescas.

Todos os traficantes foram presos em flagrante e estão à disposição das autoridades competentes.

A ACÃO CONTINUA

A ação dos agentes da Policia Federal, segundo o dr. Paulo Lacerda, superintendente em Rondônia, continuará, pois é lema da PF não dar tregua aos traficantes. Todos os traficantes presos serão processados criminalmente e tão logo os inqueritos estejam concluidos, serão levados ao juiz para o devido julgamento. A Policia Federal não será ausente no combate ao tráfico de tóxico nem da capital e nem mesmo no mais distante municipio do Território.

Um locutor fora de série

Um barato o narrador da TV-5 nesse jogo Brasil x Argentina pelo Mundialito. Desde Ary Barroso — primeiro — e Geraldo José de Almeida — depois — um narrador esportivo de televisão não agradava tanto.

É desses que torcem com a gente, e nos empolga, e nos comove.

* A bola está mais para o Sócrates. E ele: "Vai lá, doutor!"

* O Sócrates quis dar uma de calcanhar, mas falhou: "O doutor deu uma enfeitada pra ver se colava".

* Confusão dentro da área: "Minha Nossa Senhora, arrume a casa brasileira aí".

* Confusão ainda: "Ih, não quero nem olhar".

* Corner contra o Brasil: "Cuidado que eles querem enrolar a gente".

* Falta do Maradona em Batista: "Dá um cartão nele".

* Tita erra um lance: "Pelo amor de Deus, Tita".

* Perigo contra nós: "Dá um pau nele, malandro".

* Quase quase: "Não pode ser gol... não pode, não pode... graças a Deus".

* Carlos salva um gol: "Não fosse o Carlos, a vaca tinha ido".

* Troca de goleiros no nosso time: "Entra João de Deus no time do Brasil".

* Pedindo marcação homem a homem: "Cada um pega um".

* Mandando Zé Sérgio se deslocar para receber a bola: "Encosta pra receber o serviço, Zé".

* Gol do Brasil: (cantando) "Parabéns pra você".

* O goleiro Carlos se machucou. E ele: "É praga de Leão".

* Maradona passa, de passagem, pelo Batista: "Vamos marcar o homem no cacete, minha gente".

* Um argentino reclama marcação do juiz: "Vai chorar na cama, que é lugar quente".

* O juiz errou: "Safado! O que é que ele marcou?"

* O juiz marcou aquele impedimento inexistente do Tita: "Ele está a fim de fazer uma final Uruguai x Argentina".

* Falta perigosa fora da área: "Cada um no seu... atenção! iAí"

* O Brasil reage: "Estamos crescendo, meu povo".

* A Argentina ataca: "Pau neles, gente!"

* Corner contra o Brasil: "Oral".

* Quase foi gol da Argentina: "Quiuspa".

MATRICULAS ABERTAS
Curso Einstein - Pré Vestibular
Av. 7 de Setembro 837
2.a Andar - Informações
Fone 221-3185
Inicio das aulas dia 09 de março
Einstein é certeza de aprovação

Grande chance de Bolsas de Estudo Curso Einstein — Jornal AM.

O Jornal ALTO MADEIRA vai patrocinar 5 (cinco) bolsas de estudo para Pré Vestibulandos de Porto Velho, inteiramente grátis.

Preencha o cupom abaixo, anexando suas referências pessoais e entregue na secretaria do Curso Einstein, ou neste Jornal.

No dia 08 de março o Jornal Alto Madeira publicará o nome dos contemplados com as bolsas de estudo.

CUPOM

NOME ....
ENDERECO: ....
.... FONE ....
TRABALHO ....
.... FONE ....

Pronto Socorro atendeu 610 casos

Nem tudo foi festa e diversão no Carnaval deste ano. No Pronto Socorro, na Maternidade Darcy Vargas, no Instituto Médico Legal, e Delegacias em geral, foram registradas várias ocorrências, tais como: atropelamentos, menores perdidos e outros.

No Pronto Socorro, receberam atendimento desde sabado até a manhã de ontem um total de 610 pessoas.

MATERNIDADE

Na Maternidade Darcy Vargas, o movimento nos últimos dias, desde sabado até ontem de manhã, foi bastante grande notadamente pela parte da noite.

Deram entrada nos últimos dias, 28 gestantes, não havendo casos de morte. Nasceram 14 crianças do sexo feminino, e 8 do sexo masculino todos de parto normal. Segundo informações da Sra. Heloísa Nascimento, funcionária daquela maternidade, na maioria dos casos as gestantes tiveram parto normal havendo pouquíssimos casos de aborto.

As plantonistas não descansaram, pois houve muitos casos de gestantes que ao sentirem dores procuram a maternidade, mas era só "aviso falso" e voltaram para suas casas sem que houvesse qualquer problema para as mesmas. Por outro lado, o telefone também não parou de funcionar.

DELEGACIA DE MENORES

Na Delegacia de Menores, houve poucos casos de queixas de menores desaparecidos durante os festejos de carnaval, só três. Somente um foi encontrado, e outros dois ainda tem paradeiro ignorado.

O que foi encontrado, trata-se do menor Helio B. do Carmo, que foi encontrado morto num esgoto nas proximidades da rua Tabajara com Lauro Sodré, no bairro da Olaria. O menor tinha 5 anos apenas, e foi encontrado na manhã de ontem tendo seu corpo encaminhado para o Instituto Medico Legal-IML.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

No IML, o movimento foi pequeno, foi normal.

Braçal muito "doido" dançou nú em frente ao mercado

Inconformado com o término do Carnaval, e achando que poderia [illegible] Wilson de Oliveira, [illegible] 10 horas [illegible] Meu Pedacinho de Chão, e mandou [illegible] de cachaça, "só prá passar a raiva", e quando já estava bem calibrado, [illegible] frente do Mercado e [illegible] começou a fazer strip-tease, para a alegria da [illegible].

Quando o espetáculo estava bem adiantado chegou a radio patrulha, 602, sob o comando do [illegible], que com muito trabalho conseguiu [illegible] e mais trabalho teve ao vesti-lo e conduzi-lo [illegible] Policial, onde o mesmo foi [illegible] uma boa hospedagem naquela [illegible].

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A.

AVISO

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON comunica aos Senhores Consumidores que, por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 05|03|81 nos seguintes horários e localidades:

DIA: 05|03|81

HORARIO: 14:00 às 18:00 horas

LOCALIDADES: — BAIRRO: Olaria.

RUAS: 1) Calama entre Presidente Dutra e Lauro Sodré.

2) Abunã entre Presidente Dutra e José Bonifácio.

3) Ariquemes entre Campos Sales e Jamary.

4) Tabajara entre Jamary e Campos Sales.

5) Lauro Sodré entre Ângelo Cerri e Abunã.

6) Campos Sales entre Tabajara e Calama.

7) Jamary entre Pio XII e Calama.

Logo que os serviços sejam concluidos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A DIRETORIA

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A.

AVISO

A DIRETORIA DA CENTRAIS ELETRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON comunica ao Senhores Consumidores que, por motivo de ampliação e melhoria do Sistema de Distribuição haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, dia 06|03|81, nos seguintes horários e localidades:

DIA: 06|03|81

HORARIO: 14:00 às 18:00 horas

LOCALIDADES: — BAIRROS: Olaria, Jardim América, Ipase Novo e Pedrinha.

RUAS: 1) Calama entre Lauro Sodré e Brasilia.

2) Abunã entre Gonçalves Dias e Brasilia.

3) Campos Sales entre Alvaro Maia e Ariquemes.

4) Marechal Deodoro entre Herbert de Azevedo e Calama.

5) Lauro Sodré da Abunã até o Aeroporto.

6) Jamary entre Calama e Pio XII.

7) Todas as ruas do Jardim América.

8) Todas as ruas do Ipase Novo.

9) Padre Augustinho entre Lauro Sodré e José Bonifácio.

10) Marechal Rondon entre Lauro Sodré e Jamary.

11) Jamary entre Marechal Rondon e Pio XII.

12) José Bonifácio entre Padre Chiquinho e Pio XII.

13) Pio XII entre Campos Sales e José de Alencar.

14) Padre Ângelo entre José de Alencar e Jamary.

15) Tabajara entre José de Alencar e Jamary.

16) Ariquemes entre Jamary e José de Alencar.

Logo que os serviços sejam concluidos os circuitos serão energizados independente de outro aviso.

A DIRETORIA

Vem aí técnicos russos para nos ajudar a fazer álcool de madeira

BRASILIA (AM) — O Presidente da República autorizou a contratação de técnicos na União Soviética, a fim de ser iniciada a produção de álcool de madeira no Brasil. O anúncio foi feito, ontem, por Sérgio Roberto Vieira da Mota, presidente da Coalbra (Coque e Álcool de Madeira S.A).

Sérgio da Mota também revelou que começará no próximo mês, a construção da primeira destilaria de álcool de madeira no Brasil. Ficará em Uberlândia (MG), para entrar em produção no primeiro semestre do próximo ano, com 30 mil litros/dia, evoluindo posteriormente para 90 mil litros. Também, já está definido que a segunda unidade destiladora ficará em Mato Grosso do Sul, que, junto com a região do Triângulo Mineiro, dispõe de grandes áreas reflorestadas disponíveis, explicou o presidente da Coalbra.

O presidente dessa empresa, vinculada ao Ministério da Agricultura, considera que, somando a produção de álcool de cana ou de madeira, o País estará independente, ainda nesta década, em termos de combustíveis líquidos. Explicou, a seguir, que a Suíça, Finlândia e Estados Unidos dispõem de tecnologia de produção de álcool de madeira. No entanto — disse — foi escolhida a União Soviética porque, ali, a produção é feita em alta escala, dispondo de 45 destilarias de porte. Além do mais, o Brasil não estará comprando tecnologia.

Explicou Sérgio da Mota que os técnicos soviéticos virão ao País na modalidade de remuneração custo-hora-homem e não com pagamento de "royalties" e apropriação de tecnologia. Também, segundo o presidente da Coalbra, todos os equipamentos exigidos para a produção de álcool de madeira serão feitos aqui mesmo. "Fizemos o cadastramento das empresas nacionais — disse — e constatamos que não será necessário importar um só parafuso".

"O Brasil — frisou Mota — tem nas mãos, sem nenhuma euforia, a possibilidade de montar um modelo de auto-suficiência em combustíveis líquidos, antes do final da década. Quanto ao álcool de madeira, disse que esse combustível é mais vantajoso para o País do que o da cana. Porque os plantios de árvores, para fins energéticos, podem ser feitos em terras de baixa fertilidade, e com maior emprego de mão-de-obra do que nos canaviais.

Disse que na primeira destilaria — a de Uberlândia — serão investidos Cr$ 1,3 bilhão, e que os seis primeiros técnicos soviéticos em produção de álcool de madeira chegam ao Brasil em abril próximo.

Terceiro reajuste da Fiat em 90 dias

As dez versões dos modelos de veiculos fabricados pela Fiat Automóveis, conforme informou a direção da empresa sofreram ontem um reajuste médio em seus preços da ordem de 11%.

Este é o terceiro aumento de preços de veiculos Fiat em menos de 90 dias, com o acumulado da média de reajustes ultrapassando a 37%. A empresa promete divulgar oficialmente a nova tabela na próxima sexta-feira.

Segundo o diretor de Relações Públicas da Fiat, Lindolfo Paoliello, os seguidos aumentos são justificados para cobrirem a defasagem existente entre preços e custos de produção. Dessa maneira, a empresa não descarta a possibilidade de ocorrência de novos reajustes para os próximos meses, sempre nessa média, que coincidem com a política de preferência de aumentos gradativos para cobrir, sem uma repercussão mais forte, os custos ainda não remunerados".

Segundo a mesma fonte, a Fiat não está sofrendo as consequências originadas pela retração da demanda, continuando com sua produção normal de cerca de 700 veiculos diários. No pátio da fábrica, existem cerca de quatro mil veiculos, estoque considerado normal pela empresa.

Chamada de empregado

A Firma D.A. MESQUITA à Av. Pinheiro Machado nº 2075 Solicita o comparecimento em seu escritório do Sr. José Luiz Vinhorte Galvão, portador da Carteira de Trabalho nº 75199 — Série 3 10a afim de justificar sua ausência no trabalho no prazo de tres (3) dias, a contar desta data sob pena de ser dispensado por abandono de emprego, de acordo com o Letra "I" do Artigo 482, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Iata prevê ano difícil em 81

Segundo as previsões da Iata (Associação Internacional dos Transportes Aéreos), o tráfego internacional de passageiros nas linhas regulares terá um aumento de 5% no máximo, e o do frete de 6%. O aumento dos custos de serviço deverá prosseguir por causa das tendências inflacionárias, da majoração dos diversos encargos ligados à infra-estrutura do transporte aéreo, e também dos preços de combustível; daí a própria sobrevivência de certas companhias membros da Associação poderá vir a estar ameaçada.

Em face desta situação, a Air France decidiu adotar uma política realista de adaptação da oferta à procura previsível. A experiência de 1980 provou claramente que uma oferta excessiva nada gera tráfego. Ao mesmo tempo, a companhia pretende concluir uma ação comercial ofensiva e prosseguir na sua política de inovações para poder adaptar-se cada vez melhor à natureza dos mercados.

O serviço oferecido a bordo dos vôos de longo alcance na primeira classe será inteiramente renovado, e as poltronas que fazem parte do equipamento da primeira-classe dos Boeings 747 serão substituídas por "sleeperettes" a partir da primavera de 1981. A partir de 1º de novembro, a ponte superior dos Boeings 747 (com exceção dos "combis") também se beneficiará de sleeperettes: duas poltronas substituirão as de classe econômica que ocupam este espaço. Os assentos que equipam a primeira classe dos Airbus que também fazem vôos de longo alcance serão também substituídos por poltronas mais confortáveis. Com estes novos assentos, que facilitam o repouso, e com um serviço de [illegible] de primeiríssima qualidade, a companhia poderá oferecer à sua clientela de primeira classe oferecer à sua clientela de primeira classe um verdadeiro transporte de luxo.

Cals Energy National Club

A dispersão de recursos aliada à diversificação das iniciativas (não podemos falar aqui de política, porque não há política) nos leva a admitir a existência do propósito de afundar de vez este país e com ele o Governo, para justificar, e fazer desejado, um novo golpe de Estado, com a finalidade de enterrar o processo democrático. Nesse sentido, a eleição de Reagan é favorável a essa manobra, a qual completaria, por mil razões, os anseios da reduzida elite dirigente parasitária de uma intervenção direta dos Estados Unidos nos negócios internos do Brasil, como forma de barrar o avanço comunista e, assim, garantir a essa elite continuar o desfrute dos privilégios e vantagens a que parasitariamente se acostumou, desde o tempo da escravatura, visto que lhe falta competência para tirar o País do caos econômico.

A clique tecnocrática de erudição enciclopédica justifica-se ao reconhecer, e procurar convencer, que a crise em que estamos afundados é de energia. E o que tem sido feito, desde 1970, para resolver o problema? De forma efetiva nada: além de chavões dianamente repetidos de que a solução está na política da energia alternativa. Sempre aquela tendência de emprestar as palavras organizadas em "slogans" o poder mágico de que, por si mesmas, elas podem acionar vontades e meios. Com a variante alternativa" nos atiramos ao carnaval energético.

O Brasil abastecerá o mundo de álcool, com nossa fabulosa riqueza renovável... E o que vimos? As fábricas de automóveis produziram mais carros a álcool do que a produção desse combustível vegetal, porque continuamos a discutir se adotamos um programa de grandes ou pequenas refinarias.

O álcool de cana afastou as possibilidades do álcool de mandioca. Este, por sua vez, em pouco, estará enterrado pelas multinacionais, enquanto apresentamos, como grande conquista tecnológica, o álcool de capim e mais recentemente o álcool de bambu. E já se anunciam grandes investimentos por processos ultramodernos, em torno do que, como sempre acontece num País que montou a mais inútil, custosa e ineficiente burocracia parasitária, cinco entidades disputam a primazia para realizar pesquisas e programar a política carbonífera. Entre elas o Fundão (uma verdadeira piada em termos de universidade, que está sendo construída há 40 anos...) e a onipotente CPRM, dirigida por gente sem qualquer especialização nos diversos ramos de atividades a que se propõe a entidade, e que é uma Alice no país das maravilhas. E, para justificar o cognome, a coisa é mesmo assim: cheias de Alices...

Da outra parte, a Petrobrás não encontra petróleo, furando o chão onde ele não existe, mas que favorece condições de fabulosos gastos. Por que não fazê-lo onde está o petróleo: a falha geológica do vale do Madeira e outra no vale superior do Rio Negro? Tudo está em Garoupa e Santos, pertinho dos dois grandes centros da folgança e por que não dizer da farra dos clubes privês.

A essa desconjunto do desperdício bem se poderia chamar Cal's Energy National Club.

F.C. de Sá e Benevides

Horóscopo

[ÁRIE]S — 21/3 a 20/4

O ariano deve hoje, diante de um quadro [astro]lógico positivo em sua generalidade, po[sicion]ar-se de forma mais otimista e enérgica [na c]ondução de assuntos de nazureza profissio[nal e] financeiro. Momentos de grande afabili[dade] no relacionamento familiar e amoroso [...]do podem ocorrer facts novos ou ligados [a pe]ssoas recentemente conhecidas, de gran[de si]gnificação.

[TOU]RO — 21/4 a 20/5

Hoje o taurino terá superados alguns as[pecto]s negativos que o edelinearam em seu [relac]ionamento astrológico para este final de [sema]na. Clima de harmonia no trato profis[siona]l. Lucro em transações de imóveis. Fa[vorec]idas as atividades de natureza psíquica [...]istica.

[GÊM]EOS — 21/5 a 20/6

Esta quinta-feira trará para o geminiano momentos de influência marcantemente distintiva em suas diversas casas astrológicas. Clima de intensa positividade no trato de questões profissionais e financeiras. Negócios bem conduzidos.

CANCER — 21/6 a 21/7

Hoje estarão destacadas suas qualidades de liderança e autoconfiança. Procure mostrar-se na condução de negócios de certo vulto em relação a suas finanças. Bom período no relacionamento pessoal. Clima de harmonia nos seus aspectos ligados à família.

LEAO — 22/7 a 22/8

Dia de contraditórias indicações para o leonino que terá momentos de clara predominância de assuntos de natureza profissional, conduzidos com êxito e lucros, contrastando com momentos em que lhe será exigida grande dose de calma e compreensão, especialmente no trato pessoal.

VIRGEM — 23/8 a 22/9

O virginiano começará a viver hoje, no segundo período do dia, excepcional momento com favorabilidade de toda a ordem em relação aos negócios que iniciar. Positivamente indicadas as associações de natureza profissional e comercial.

LIBRA — 23/9 a 22/10

Dia de positivas indicações no trato de questões profissionais em quadro astrológico que lhe recomenda apenas cautela quanto a investimentos, notadamente os de natureza obscura ou de risco. Procure maior aproximação de amigos e parentes ora afastados.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11

Dia de indicações neutras nos seus aspectos ligados a negócios e dinheiro. Procure motivar-se de forma mais otimista, superando uma tendência ao inconformismo em relação aos dissabores e intranquilidade da vida cotidiana.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12

As indicações desta quinta-feira para o sagitariano se mostram altamente favoráveis em relação a finanças e negócios novos que, iniciados agora, tenderão a alcançar acentuado êxito.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1

Setor profissional com indicações de certa desfavorabilidade, recomendando-lhe certa cautela no trato e condução de assuntos delicados ou que lhe exijam excessivamente em termos de decisão. Nesta quinta feira estarão excessivamente acentuados seus reflexos de certo inconformismo e intolerância para o trato familiar e sentimental.

AQUARIO — 21/1 a 19/2

Procure aplicar suas energias de forma mais produtiva neste dia que é dominado por indicações de certa neutralidade astrológica para o aquariano. Busque alterar tais condições com maior dedicação aos seus afazeres rotineiros em nivel pessoal e familiar, dando-lhes a devida valorização e reconhecimento.

PEIXES — 20/2 a 20/3

Você se mostrará, nesta quinta-feira, bastante sensivel a pressões de natureza profissional que poderão gerar-lhe momentos de certa intranquilidade. Procure situar seus problemas em seu exato nivel de importância não os superestimando.

J. CIRO PINHEIRO

ATÉ O PRÓXIMO CARNAVAL

...e passou mais um carnaval. Hoje é quinta feira e muita gente ainda continua, enquanto outros estendem a ressaca até o fim de semana que vem, pois a fase de recuperação é muito amarga.

Quando passa a folia muitos acordam e concordam que não compensa, mas é no carnaval que o brasileiro esquece os seus problemas (na certa criando outros) e fazendo sua "guerra" com as armas da alegria.

Aqui na terrinha a fama continua: temos o maior carnaval da região. Nos clubes, é o que viram. Na avenida, a cada ano, as escolas de samba procuram melhorar, numa competição que mais valoriza a grande festa popular.

Falhas? — E onde elas não existem? — A minha experiência comprova que bom mesmo é organizar o desfile de 7 de Setembro, com tudo saindo certinho. E ainda aparece quem reclame. Mas em se tratando de carnaval, a organização perfeita até atrapalha e tira um pouco do brilho, pois onde existe liberdade, alegria, euforia, ninguém consegue controlar.

E tudo volta à normalidade. E a vida continua. até o próximo carnaval...

JOSINA RIBEIRO

Ontem, 4 de março, foi data do aniversário da Sra. Maria Josina Menna Barreto Ribeiro, esposa do comandante Desilva Ribeiro dos Reis, presidente do Aero Clube de Rondônia e proprietário da "Taxi Aéreo Andorinha".

JOSÉ CARLOS

O engenheiro José Carlos da Silva, diretor do SENAI, está de aniversário hoje.

Na certa vai receber as homenagens dos amigos e do pessoal do SENAI.

VITORIA DUPLA

Antonio Manoel Rebelo dos Chagas foi aprovado em dois vestibulares, no Rio de Janeiro. Na Faculdade de Administração da Guanabara (Sociedade de Estudos Superiores e Assessoria Técnica) e em Comunicação Social, na Faculdade de Comunicação Hélio Alonso.

Os pais do Manoel, Professor Lourival Chagas da Silva e professora Arminda, estão eufóricos, com justa razão. Para Lourival, muito concorreu para o sucesso do filho, os ensinamentos do professor Silvio Santiago, segundo ele, "professor com "P" maiusculo". Palavra de mestre.

ANIVERSÁRIO

O jovem Marcos Albuquerque Benarroz completa 18 anos dia 7 e comemora na cidade de Manaus, sua terra.

Marcos é filho de Lúcia Benarroz (ela irmã do companheiro Lúcio Albuquerque) e depois de alguns dias em Porto Velho, volta à capital amazonense, com viagem marcada para amanhã.

ROBERTO ROBERTO
foi ontem

Foi ontem, dia 4, o aniversário natalício do colunista Roberto Roberto.

Ele comemorou dia 28 no Azteca mas ainda recebe cumprimentos pela passagem do seu dia.

BICHO DE CASCO

Domingo passado, um domingo carnavalesco portanto, os amigos Carlos Rodrigues (Elza) da Silva, receberam com muita fidalguia um grupeto de amigos para saborear um bicho de casco bem sevado, preparado com todo esmero por da. Helena, sogra de Elza "expert" no assunto, de sua longa vivência em Jacy-Paraná, outrora manancial de tartarugas, tracajás, capitaris, jabotis, mata-matas, gorcas cafrastros e cabritos, tudo bicho de casco que ali dava em abundância nos idos de 44.

Nosso diretor Euro Tourinho e da. Maria que estiveram presentes ao ágape registraram para o colunista, os seguintes felizardos.

José Maria Aguiar e seus simpáticos filhos, dr. Francisco Erse e esposa, comerciante Ribas e sua mana, a simpatica Rosângela (bom partido para os casadoiros); comerciante Eneas Cavalcante e Inácia, dr. José Hiram Silva e esposa, prof. Horácio Batista Guedes e esposa, nosso companheiro Almir Silva, dr. Caspar da Cezina, Moacyr Motta, o motivo do almoço; jornalista Ubiratam Sampaio e Olindina; os brotos, Heleneide, Hebe, Carla, Shirley, Ellen, Laíno, Dora, Socorro e os cravos, Celso Silva e Fernando.

Em tempo: nosso amigo dr. Albino Nascimento e Nely.

BLOCO FIAT
O mais simpático

No meio do grande desfile da avenida Farqhuar, destacava-se a presença do bloco do Consórcio Nacional Fiat, um dos mais animados e de maior movimentação, composto de mais de 100 pessoas.

Além do pessoal da Covel (que patrocinou a saída do bloco) estavam proprietários de carros Fiat, e amigos de turma, como a jornalista Lucimar Gonzato, assessora de Imprensa do Governo, que desfilou domingo e terça-feira, na passarela da avenida.

O Pepê (Edmar Devis) comandava o bloco, enquanto o Dr. Luiz Tourinho, Dr. Euro e outros do comando Fiat/Covel puxavam os aplausos, no palanque.

NOTÍCIAS DO RIO

Pinto informando

O engenheiro João Otávio Pinto estéve no Rio de Janeiro antes do carnaval, e chegou contando maravilhas da terra carioca, onde encontrou amizades de Rondônia e gente vinculada à terrinha, como o casal Marques Henriques, que mesmo longe não esqueça o pessoal daqui.

D. Laurinha comemorou o aniversário (14/02) e juntou muitos amigos. Lá estavam: Dilson Machado Fernandes e Sondra, Zoracy Motta, Dr. Euderson Tourinho e Ana Maria e muitos outros.

Correu salgadinhos, scott e muitos papos sobre Rondônia.

CHURRASCO NA COBERTURA

O casal Euderson/Ana Maria Tourinho ofereceu na cobertura de Botafogo, suculento churrasco, em homenagem ao engenheiro João Otávio Pinto, que fará a decoração da varanda da cobertura para a construção de piscina e churrascaria.

Estavam presentes — Maria Raimunda e Ajadir (ela irmã da Fátima Santa Maria e ele chefe funcionário da Receita Federal), Pinto, Zora e outros amigos paraenses.

Terminou as 14 da manhã e Pinto curtiu o garupa da motoca da Zora até Ipanema.

DROPS ... DROPS ... DROPS

Amanhã às 6 da tarde inicia a contagem dos pontos dados pela comissão julgadora às escolas de samba e blocos, no auditório da biblioteca Francisco Meireles. É até possivel que fique para depois da "Voz do Brasil", porque as emissoras querem fazer a transmissão — o que é muito justo :::: Deputado Odacir Soares muito cumprimentado na avenida Farqhuar, por ocasião do desfile de domingo. Esteve o tempo todo ao lado do prefeito FRANCISCO PAIVA e na sua Rádio Rondônia FM fez elogio ao vereador CLOTER MOTA :::: Muito elogiado o samba-enredo da Escola Seka Buteco :::: O Conselho Regional de Técnicos e Administração tem novo delegado (gente aqui da terrinha) o professor (Cesar) LÚCIO GUZMÁN :::: Os aniversários do fim de fevereiro (a Coluna estava de férias): 28 comerciante LUIZ RIBEIRO, presidente do Clube de Diretores Lojista; PAULO GUILHERME DE CASTRO FRANCA, desenhista, funcionário municipal; 29 — SERGIO BAFFI, secretário municipal de Administração :::: HUMBERTO AMORIN vibrando com o sucesso dos filhos: SILVIO pensa em concurso para Juiz, LELETE (Arletinha) passou em dois vestibulares (filosofia e turismo) na Bahia, o Beto vai muito bem e pensa em virar politico com possibilidades a ser deputado pelo Amazonas :::: Na avenida Farqhuar comprei refrigerante a 50 cruzeiros. Nos clubes custou 90. A Sunab diz que quem manda é o vendedor. Ninguém segura :::: Sub Secretário (de Administração TEOBALDO VIANA, o mais novo assessor especial da secretária (de Saúde) Ieda Erse. Tem missão para seis meses, independente das atribuições que continuam sendo conferidas por FRANCISCO ERSE :::: Nada menos de 18 entrevistas foram dadas às emissoras de rádio, domingo na avenida Farqhuar, pelo jornalista FERNANDO STREHLAU, presidente da Comissão do Carnaval. :::: Sub secretária de Promoção Social, LÚCIA COQUEIRO, supervisionou equipe de elaboração do plano operativo administrativo da SPS:

MEC não dá verba para Rondônia

BRASILIA — A Secretaria de Educação Física e Desportos do MEC (SEED), distribuiu Cr$ 57 milhões 530 mil para construção de instalações esportivas dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Esporte. A Bahia foi o Estado mais beneficiado com mais de Cr$ 10 milhões, e o Piauí, com apenas Cr$ 500 mil, foi o que menos recebeu. Rondônia não figura na relação.

Os recursos irão beneficiar mais de 110 municípios, distribuidos por várias entidades: prefeituras municipais, escolas e associações esportivas. A relação completa é a seguinte:

Bahia	Cr$ 10.030.000,0
Ceará	Cr$ 6.500.000,0
Santa Catarina	Cr$ 5.470.000,0
Rio Grande do Sul	Cr$ 5.000.000,0
São Paulo	Cr$ 5.000.000,0
Minas Gerais	Cr$ 4.000.000,0
Distrito Federal	Cr$ 3.550.000,0
Mato Grosso do Sul	Cr$ 3.100.000,0
Alagoas	Cr$ 2.800.000,0
Amapá	Cr$ 2.000.000,0
Paraná	Cr$ 1.800.000,0
Maranhão	Cr$ 1.450.000,0
Pernambuco	Cr$ 2.030.000,0
Pará	Cr$ 1.200.000,0
Mato Grosso	Cr$ 760.000,0
Paraíba	Cr$ 750.000,0
Roraima	Cr$ 1.000.000,0
Piauí	Cr$ 500.000,0
Saldo	Cr$ 1.590.000,0

Madeira beneficiada?

Transamazônica Ltda.

Aparentemente, todas as exigências que se possam fazer para um desfile qualquer em Porto Velho, o são apenas para a Imprensa, justamente quem divulga sem cobrar um níquel (pelo menos no nosso caso) acontecimentos como os do Carnaval. E a Codiprom, um órgão da Prefeitura que tem muita gente (como teria dito o próprio Coordenador a um jornalista) acabou mais uma vez provando que muita gente acaba atrapalhando. Tivemos um carnaval de rua muito fraco, cheio de improvisações (apesar de haver um regulamento que afinal pouco ou nada regulamentou) e de problemas criados pela coordenação para a Imprensa, com exigências de última hora. Por é que no nosso caso, ficou provado mais uma vez que os "penetras" acabam mandando em tudo: na avenida, tinha quase o mesmo número de "penetras" que nas arquibancadas, numa prova de que só para a Imprensa é que haviam exigências. A falta de previsão chegou até a prejudicar o trabalho da TV-Rondônia que ficou sem poder filmar o desfile de domingo onde só a boa vontade do público e a colaboração de São Pedro que proporcionou toda a parada sem chuvas, foram quem salvaram o carnaval.

Caiarí, Diplomatas e Seka Boteco apontam êrros na Farquar

Iluminação, decoração e segurança, foram alguns dos problemas mais apontados pelos dirigentes das três escolas de samba concorrentes do título máximo deste ano, na avenida Farqhuar, além do policiamento que não impediu a invasão de bricantes de sujos no horário de desfile de uma das escolas, faltando o encordoamento para isolar a passarela.

Ouvidos ontem, três dias após o desfile oficial de domingo, os dirigentes das agremiações antes de falarem qualquer coisa, lembraram "que não adianta mesmo a gente sentar o malho, porque iremos contrariar nossos princípios e sabendo que a prefeitura fez tudo o que estava ao seu alcance, entretanto, a organização é que deveria reparar as falhas".

Para o presidente Marão Paulo da escola "Pobres do Caiari", "o que faltou mesmo de cuidados a serem tomados pela Codiprom foi a iluminação, que até 10 metros antes de dar acesso à passarela, a escola Cairi estava em completa escuridão, desde a concentração até algumas partes da pista principal, haviam buracos no asfalto, o que atrapalhou nossos sambistas. Esperamos que nos próximos anos essas falhas não existam mais".

Luiz Heitor da Costa Júnior, presidente da escola "Os Diplomatas", mostrou-se bastante revoltado com a ornamentação da avenida, que, segundo Heitor, "está muito fraca, tirando ainda o brilho das fantasias de luxo apresentadas pelas escolas; os postes de sustentação da ornamentação de declino, ameaçando cair sobre os carros alegóricos e também de pessoas; faltou mais vida na ornamentação, o que pôde, inclusive, ter pesado sobre o julgamento feito pela Comissão julgadora."

Pelo "Seka Buteco", falou o diretor Sidney Alarcão, que teve de reter toda a sua escola na entrada da avenida Farqhuar, porque não havia segurança na mesma, pois os policiais não foram suficiente para conter a invasão. Falou também, que "o encordoamento separando as arquibancadas da avenida foi feito apenas na "cabeça" da passarela, o que implicou em completa falta de organização para a apresentação de sua agremiação; somente quando reclamamos é que providenciaram tudo".

Apuração será amanhã

Em virtude da ameaça de temporal sobre a cidade, ontem, foi cancelado o desfile que seria realizado na avenida Farqhuar. A decisão foi tomada pelo presidente da comissão do carnaval, depois de contatos com os dirigentes das três escolas de samba, que concordaram em cancelar o desfile, tendo comparecido à avenida apenas alguns blocos que já estavam na área da concentração quando foi anunciado o cancelamento.

A contagem dos pontos atribuidos pela comissão julgadora as agremiações, será realizada, de acordo com o regulamento do carnaval, amanhã, dia 6 de março, as 18:00 h no auditório da biblioteca Francisco Meireles. Os envelopes que foram lacrados, serão separados por quesitos e abertos pela coordenação de apuração..

DESFILES DOS CAMPÕES

Dia 7, sábado, as escolas e blocos vencedores receberão a premiação em desfile que iniciará as [illegible] na presença de representantes das escolas "Pobres do Caiari" e "Diplomatas" e de testemunhas, 19 horas na avenida Farqhuar. No desfile de sábado, somente participarão os blocos campeões de cada categoria e as três escolas de samba.

Fiat fez sucesso na avenida

O bloco da Consórcio Nacional Fiat fez sucesso na avenida Farqhuar, por ocasião dos desfiles de domingo próximo. Participavam do animado bloco, que desceu a avenida com mais de 100 pessoas, além do pessoal da Covel proprietários de carro Fiat e muitas outras pessoas que entraram espontâneamente no bloco, um dos mais aplaudidos dos que precederam o desfile oficial promovido pela Prefeitura.

O bloco do Consórcio Nacional Fiat foi organizado pela Covel e no seu comando estava o conhecido Edmar Mota Devis, (Pepê) que conseguiu segurar a animação durante todo o percurso da avenida.

NEM TUDO FOI SUCESSO NO DESFILE

Diversas falhas ocorridas durante o desfile dos blocos e escolas de samba na Av. Farquhar, fizeram com que o povo ficasse descontente e decepcionado com o carnaval deste ano. Para começar, foi o problema da iluminação da avenida que estava péssima e revelando um trabalho de amadores, sem contar com a coordenação do desfile que deixou de ver o abuso das pessoas que corriam de um lado à outro da Farquhar, e outros elementos que jogavam latas vazias de cerveja no meio da avenida dificultando assim o bom desempenho dos blocos e das escolas que se fizeram presentes.

DOS BLOCOS

O que amenizou mais o sofrimento das pessoas que chegaram à avenida desde as 14 horas foi a pompa com que os blocos se apresentaram havendo bastantes aplausos quando um conhecido "Bloco de sujos" se apresentou na avenida arrancando intensos aplausos por parte dos espectadores. Quando o bloco "Lira do Amor" começou à desfilar na avenida eram precisamente 18 horas e 30 minutos, e ainda continuaram a chegar um grande número de pessoas. Quando deu 18 horas e 40 minutos, o bloco "Cruz de Malta" começou a desfilar trazendo inúmeros componentes e uma miniatura de caravela com o emblema da cruz da qual deriva o nome do bloco.

Assim as horas foram se passando e cada vez mais o intervalo de saída de um bloco para outro ia aumentando fazendo com que o público começasse a ficar impaciente e à retirar-se da avenida. O máximo da impaciência chegou quando foi a vez da primeira escola desfilar, era a debutante "Seka Buteco", pois desde a saída da avenida do último bloco até a entrada dela, passaram-se mais de 2 horas fazendo com que os dirigentes da escola de samba "Pobres do Caiari" ameaçassem de não mais desfilarem na avenida. Por fim o Seka Buteko saiu com várias horas de atraso sendo um verdadeiro desrespeito ao público que chegou à avenida às 14 horas.

DAS ESCOLAS

Finalmente a escola de samba "Seka Boteko" passou, sem os seus carros alegóricos, que segundo alegam os dirigentes da escola, foi isso que ocasionou o atraso que custou 5 pontos à menos na contagem geral de pontos para a classificação.

Quando a "Seka Boteko" saiu então foi que diversas pessoas começaram a passar para a parte de dentro do gradil de proteção sem que os policiais presentes no local fizessem qualquer coisa para impedir sua livre ação, e nem ao menos pediam às pessoas que ultrapassavam o gradil, suas credenciais, visto que somente pessoas credenciadas podiam ter livre acesso à avenida, segundo a Codiprom.

Quando a segunda escola começou seu desfile que foi a "Pobres do Caiari", então a pressão por parte da população aumentou talvez num gesto de desabafo por estarem sentados nas arquibancadas (isto os que estavam sentados) desde as primeiras horas da tarde e se encontravam até aquela hora: 45 minutos da madrugada. Chegou finalmente a vez da última escola desfilar, e aí foi que o "circo pegou fogo", pois quando a "Diplomatas do Samba" começou sua apresentação, já não dava mais para se perdoar a falta de ação por parte dos policiais que se encontravam para manter a ordem na avenida, pois à medida que a escola ia descendo, a multidão acompanhava.

As três Escolas desfilarão sábado

A Codiprom informou na tarde de ontem que o desfile de sábado deverá acontecer com a presença das três escolas de samba: a campeã, vice-campeã e a terceiro colocado, enquanto que para os blocos, apenas os vencedores, que deverá iniciar bem mais cedo, pois para as escolas, a primeira apresentação deverá ser feita às 20 horas.

O segundo desfile, que estava previsto para terça-feira, não foi possível por causa da forte chuva que desabou sobre a cidade, não permitindo portanto, que as escolas fossem nem para a concentração. Alguns brincantes vestiram fantasias de suas escolas, mas foram apenas assistir aos blocos de sujo que passaram pela Farquhar.

Para os blocos, apenas os primeiros colocados de cada grupo, para que termine o mais cedo possível a apresentação, dada a elasticidade do tempo para apresentações de agremiações carnavalescas, o que também passa a ser um cansaço para o público. O bloco "Unidos do 612", ainda se deslocou de sua sede para ir até a Farquhar, mas depois seus dirigentes acharam por bem não continuarem, para que o brilho de suas fantasias não fosse ofuscado.

Por outro lado, os blocos infanto-juvenis "Triângulo Não Morreu e Lira do Amor, Império do Samba, Cruz de Malta, Asfaltão, Renascidos de São Cristóvão, compareceram e abrilhantaram na passarela, como um saudoso prêmio para um público demasiadamente pequeno nas arquibancadas ao lado direito, sentido início e final do desfile. Provavelmente hoje deverão estar sendo feitos acertos dos horários de apresentação para as agremiações, aliás, até amanhã, tão logo sejam conhecidos os campeões.

****

Poucas acomodações para o público

Os 10 mil lugares nas arquibancadas colocadas na avenida Farqhuar, para assistência do desfile carnavalesco, não foram suficientes para que pelo menos uma considerada minoria do público bastante grande que compareceu ao local, tivesse onde sentar.

Ano passado os lugares eram exatamente 12 mil, mas agora segundo informações colhidas da própria Codiprom, essa diminuição aconteceu por que parte das arquibancadas foi doada para a Sociedade de Pestalozzi, enquanto que outra foi prejudicada por causa da madeira estragada, o que não deu mais tempo para montagem de novos lances".

DIFICULDADES

Quanto menos lugares para acomodação do público para assistir aos desfiles, mais dificuldades a organização da Codiprom encontrará para organizar a maior festa popular brasileira, também cultivada aqui em Porto Velho. Se caso toda a parte que fica por trás dos lances de arquibancadas fosse também ocupada com mais lugares para a população, talvez a grande concentração de pessoas fosse suprimida, já que todos teriam mais opções de como sentarem.

A comissão julgadora

BATERIA — Dr. Ney Luiz Freitas Leal —Dr. José Carlos da Silva

SAMBA — ENREDO — Sambista Osvaldo Nunes — Professora (Música Kátia Yamashita

HARMONIA — Sertanista Apoena Meireles — Dr. Waldir Maurício de Aguiar Neto

EVOLUÇAO — Dr. Eudes Marques Bustosa — Dr. Rubens Moreira Mendes Filho

MESTRE — SALA PORTA BANDEIRA — Jornalista Jorcêne Martinez — Dr. Pedro Origa Neto

ENREDO — Dr. Jacob Freitas Atallah — Professora Magna França de Queiroz

FANTASIA — Sra. Helia Piana — Sra. Estrela Benesby de Macedo

COMISSÃO DE FRENTE — Arquiteto Aldeir Paraguassu — Dr. Edmar Gomes Coelho

ALEGORIA E ADEREÇOS — Dr. Horácio Paes Leme — Sr. Humberto Rocha

Buracos, escuridão e invasão da pista

Falhas que há muito deveriam ter sido corrigidas e que somente após o desfile das escolas e blocos e que são observadas como realmente prejudiciais para as agremiações, voltaram a acontecer: o pessimo iluminação no trecho da Presidente Dutra entre Pinheiro Machado e Pio XII; buracos de lama no mesmo trecho; e o pior uma grande parte da pista oficial de desfile, ao invés de asfalto, conta com blocos de pedras que tanto arrebentam saltos quanto podem quebrar os dedos dos bricantes.

Enfim, são muitas coisas mal feitas que prejudicam sensivelmente à quem vai desfilar e se apresentar para o povo, que a prefeitura, através da Codiprom, já deveria ter observado, como por exemplo, a ornamentação da avenida está muito baixa, quando deveria ser suspensa em fios e postes bem mais altos, pois um carro alegórico às vezes, pode acabar batendo nos fios.

PREJUIZOS

A reportagem do ALTO MADEIRA acompanhou as escolas até o ponto de concentração, vendo dentro do possível, todos os pontos que poderiam inclusive, ter complicado a situação daquelas agremiações.

A primeira delas foi a luz que apagou na rua Presidente Dutra entre Herbert de Azevedo e Abunã onde foi quebrado, na rede do trenó do Papai Noel. E se isso fosse na passarela oficial, em pleno desfile? Já entrando na Pio XII, o carro do som da Caiari, o castelo, quase perde seu requinte, ao haver arrastado no cascalho, num buraco profundo.

REPAROS

Sabe-se que é pensamento da Prefeitura Municipal de Porto Velho, em fixar o desfile carnavalesco na Farqhuar, no entanto, as preocupações parecem ainda não existirem quanto a reparos indispensáveis na avenida, onde o povo vai e já não parece estar mais preocupado com a distância.

No desfile do domingo, quando a escola Diplomatas estava se apresentando, o público não respeitou o encordoamento e nem tampouco o policiamento ali postado e invadiu a avenidade de um lado para o outro. Mas, isso tudo aconteceu, porque o que tem separando o público da avenida, é um precário filamento de madeira, que não resistiu fom conter a euforia dos foliões da área restrita ao desfile e é lógico que os policiais ali postados, não iriam conseguir mandar que toda aquela gente voltasse para os seus devidos lugares.

Isso tudo e mais uma amostra da falta de segurança para as agremiações que podem inclusive ser prejudicadas, e para que aconteça esse desgraça aos concorrentes, que passam o ano inteiro trabalhando para mostrar o máximo em fantasia e alegria, e que ainda estão sujeitos a terem prejuizos.